




ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UNESPAR/APC		Protocolo:
Em: 09/09/2021 13:43		18.070.862-6
CPF Interessado 1: 054.505.926-71		
Interessado 1: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO		
Interessado 2: -		
Assunto: AREA DE ENSINO		Cidade: APUCARANA / PR
Palavras-chave: ADEQUACAO		
Nº/Ano 12/2021		
Detalhamento: PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DO PPC DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS PARA A INCLUSÃO DAS ACECS		
Código TTD: -		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

ATA Nº 09/2021

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – CAMPUS APUCARANA,

RELAIZADA NO DIA 01 DE SETEMBRO DE 2021, com início às 14 hrs em espaço virtual.

Reuniram-se os membros do Colegiado, sob a coordenação da professora **Paula Tissiany Carneiro** para deliberar a respeito dos itens de pauta da **nona reunião ordinária**, no ano de dois mil e vinte e um. **Ponto de pauta único: Apresentação do novo PPC.** A professora Paula Tissiany Carneiro explanou sobre o impacto da curricularização da extensão no PPC do curso e a urgência em adequá-lo à Resolução 038/2020 CEPE/UNESPAR. A seguir, o professor Rogério Ribeiro relatou as alterações propostas pelo NDE a saber: Inclusão da ACEC I como disciplina intitulada "Introdução a Extensão" em substituição a "Seminários de Pesquisa I" com carga horária de 30h para a turma do 1º ano; exclusão das disciplinas “Leituras Orientadas I, II e III”, cada uma com 80 h, e a inclusão dessas 240 horas na modalidade ACEC III; redução da carga horária das atividades de Monografia (de 180 h para 150) para somar as ACECs III totalizando 270 horas. Desta forma, as ações de extensão do curso somam 300 h (ACEC I: 30h e ACEC III: 270 h), o que equivale a 10% da carga horária do curso (3000 h). O professor Rogério Ribeiro também relatou o a proposta do NDE de que a ACEC III seja realizada pelos Programas e ou Projetos de extensão do curso devidamente registrados na divisão de extensão sem nominá-los no PPC. Por fim, a exclusão da modalidade de ACEC II das disciplinas de Elaboração e Análise de Projetos e de Seminários de Pesquisa II constantes no PPC 2019. A professora Tania Terezinha salientou que estas mudanças são para acomodar as ações de extensão e que não acarretarão prejuízos ao curso e aos discentes de grades anteriores. Após esta explanação e justificativas, o colegiado aprovou por unanimidade as alterações propostas e considerou a importância de sua implantação. Apesar disso, também foi apontado por todos a preocupação sobre a execução dessas ações quando considerado o corpo docente restrito do curso e o perfil do aluno trabalhador. A seguir, como ponto de pauta extra, o professor Rafael Durlo sugeriu que se torne imperativo a adoção do e-mail institucional por parte dos discentes para a participação em sala virtual das disciplinas do curso. O intuito é ter um controle efetivo dos participantes da turma e evitar possíveis transtornos com a entrada de pessoas não autorizadas. Este ponto de pauta extra foi acatado pelo colegiado e aprovado por todos. Sem mais a acrescentar, a reunião encerrou-se às 15:35h.

Apucarana, 01 de setembro de 2021.

Tânia Rissa Terezinha
Rafael Montanari Durlo
Paulo Cruz Correa
Acir Bacon
Noelia Felipe
Paula Tissiany Carneiro
Antonio Pereira da Silva
Rogério Ribeiro
Marcelo Vargas
Wander Plassa da Silva
Luan Vinícius Bernardelli
Alex Faverzani

34



ePROTOCOLO



Documento: **ata092021.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro** em 09/09/2021 13:47.

Inserido ao protocolo **18.070.862-6** por: **Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro** em: 09/09/2021 13:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
fe39d00c72bb818f27c557102f1fac3e.

MEMORANDO N 012/2021

Do: Colegiado de Ciências Econômicas
Para: Pro Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC
Data: **02/09/2021**

Assunto: Ajuste do PPC do curso de economia ao Regulamento de Extensão e Cultura – ACEC

Prezado Diretor de Centro,

Considerando a obrigatoriedade da inserção de programas e projetos de extensão universitária na matriz curricular dos cursos de graduação prevista no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), Lei Nº 13.005 de 25/06/2014;

Considerando o Regulamento da Curricularização de Extensão – ACEC, Resolução 038/2020 CEPE/UNESPAR;

Considerando que o Núcleo Docente Estruturante do curso dedicou-se à implantação, desenvolvimento e formas de avaliação das ACEC's no currículo pleno de forma a atender o percentual de 10% (dez por cento) estipulado na Estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e em concordância com o Regulamento da Instituição;

O colegiado de economia, em reunião do dia 01/09/2021, aprovou por unanimidade as alterações propostas pelo NDE e solicita, através deste documento e da Ata de reunião, a apreciação do nosso PPC e aprovação em instâncias superiores.

No mais, ficamos a disposição para possíveis esclarecimentos.

Atenciosamente,

Paula Tissiany Carneiro
Coordenadora do curso de Ciências Econômicas

Av. Minas Gerais, 5021 – CEP: 86813-250 – Apucarana/ PR



Pedro Alexandre Gomes
Diretor Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
UNESPAR – campus de Apucarana

Av. Minas Gerais, 5021 – CEP: 86813-250 – Apucarana/ PR



ePROCOLO



Documento: **MEMORANDO012.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro** em 09/09/2021 13:47.

Inserido ao protocolo **18.070.862-6** por: **Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro** em: 09/09/2021 13:47.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
8feba232cb5d28d5ea16e3fc69ae5d89.

FORMULÁRIO PARA PROPOSTAS DOS PPC's DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESPAR

1. CURSO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	Ciências Econômicas	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	1959	
CAMPUS	Apucarana	
CENTRO DE ÁREA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA	
CARGA HORÁRIA		Em horas/relógio: 3000
HABILITAÇÃO	<input type="checkbox"/> Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado
REGIME DE OFERTA	<input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais; <input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto).	

1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE		
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input checked="" type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Integral	Número de vagas: Número de vagas: Número de vagas: 50 Número de vagas:

2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

- ✓ Ato de Autorização: Decreto nº. 48.376 de 27/07/1960.
- ✓ Decreto de Reconhecimento do curso 62.041 de 03/01/1968
- ✓ LEI 1.411/1951 (LEI ORDINÁRIA) 13/08/1951
- ✓ Limite Mínimo de integralização do curso (RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007): 4 anos

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA

Considerando o art. 5º da Constituição Federal, em seu Inciso VI ("é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na

forma da lei, a proteção aos locais de culto e as suas liturgias”);

Considerando o art. 178 da Lei Orgânica do Estado do Paraná, em seu Inciso VI (“pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e religiosas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino”);

Considerando os art. 5 e 6 do Estatuto da UNESPAR, em todos seus Incisos;

Considerando o art. 156 do Regimento Interno da UNESPAR (“À UNESPAR é vedado promover ou autorizar manifestações de caráter político-partidário e religioso”);

O curso de Ciências Econômicas do *Campus Apucarana* reconhece a Universidade como instituição social, pública, gratuita, laica e autônoma.

A A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) de 1996, nos artigos 43 a 57, mostra que a educação superior tem por finalidade estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento científico e reflexivo, formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserirem no mercado de trabalho, incentivar a pesquisa e a iniciação científica, bem como o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a difusão da cultura, suscitar o desejo de aperfeiçoar-se cultural e profissionalmente, propiciar o conhecimento e promover a aberta à participação de todos.

O Curso de Ciências Econômicas, do campus de Apucarana, UNESPAR, visa à formação discente de qualidade voltado à condição de cientista social, cuja atuação profissional privativa verifica-se, liberalmente ou não, nas atividades econômicas e financeiras, em empreendimentos públicos, privados e mistos. Ademais, reunindo as habilidades e competências peculiares ao curso, o economista formado nesta instituição, atende a demanda latente da região porque possui o conhecimento da estrutura econômica e social do Vale do Ivaí.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

Em concordância com a Resolução nº 4/2007, o presente projeto político do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR – campus Apucarana busca apresentar à sociedade um egresso “com um perfil centrado em sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática, peculiares ao curso, além da visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial, exigidos os seguintes pressupostos:

I- uma base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico-social;

II-capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;

III-capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos.” (Art. 3º, Diretrizes Curriculares Nacionais)

Para isto a grade curricular do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR – *campus Apucarana* procura oferecer ao estudante um conjunto de disciplinas capazes de contemplar todas as exigências acima apresentadas observando as seguintes características:

Comprometimento com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental;

Pluralismo metodológico, em coerência com o caráter plural das ciências econômicas formada por correntes de pensamento e paradigmas diversos;

Ênfase nas inter-relações dos fenômenos econômicos com o todo social em que se insere; e

Ênfase na formação de atitudes, do senso ético para o exercício profissional e para a

responsabilidade social, indispensável ao exercício futuro da profissão.

Quanto as ações de permanência do estudante, o campus de Apucarana, tem o Restaurante Universitário, que atende a demanda daqueles que trabalham o dia todo, e também dos estudantes ingressantes pelo SISU, que são de outras cidades ou até mesmo de outros Estados. A Divisão de Assuntos Estudantis tem desenvolvido projetos, que atendem estudantes com problemas de saúde, moradia, entre outros, no sentido de orientá-los e encaminhar para órgãos responsáveis, quando não é possível resolver internamente.

Com relação ao ingresso na Universidade, 50% são através do vestibular e 50% através do SISU. São feitas feiras de profissões, onde alunos do ensino médio, de colégios de Apucarana e região, tem a oportunidade de visitar o campus, para conhecer as instalações (salas de aulas, biblioteca, laboratórios, restaurante universitário, etc). Professores do campus também visitam colégios, para apresentar a Universidade, demonstrando os projetos e cursos que são oferecidos. É dado a oportunidade para a comunidade externa, de participarem dos projetos desenvolvidos pelo campus, como por exemplo, Sarau, CINEPOP (Cinema como experiência de lazer popular e inclusão social), eventos artísticos e culturais.

Especificamente, o curso de Ciências Econômicas, tem desenvolvido junto à comunidade, projetos de relevância acadêmica e social, tanto nas áreas de pesquisa, quanto de extensão. Na área de pesquisa, projetos têm sido desenvolvidos e apresentados em eventos acadêmicos, como ECOPAR e outros, onde os alunos em conjunto com professores, tem apresentados artigos econômicos. Na área da extensão, vários projetos tem atendido a demanda da comunidade, tais como: Educação Financeira, Descomplicando a Economia, Entenda de Economia, Pesquisa de Preços da Cesta Básica.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão possibilita novas formas pedagógicas de reprodução, produção e socialização de conhecimentos, efetivando a interdisciplinaridade. Ela oportuniza também superar a dicotomia entre teoria/prática, sujeito/objeto, empiria/razão, constituindo outro fundamento epistêmico. Essas dicotomias são resultado do modo de pensar binário e linear elaborado de acordo com o modelo de pensamento que simplifica e opera pelo princípio do terceiro excluído, do tipo, ou é isso ou é aquilo. Para a lógica clássica, algo não pode ser e não ser ao mesmo tempo.

A interligação do ensino, pesquisa e extensão relaciona-se com os objetivos e as intencionalidades da existência da universidade. Uma vez que cada uma dessas dimensões está presente há mais ou menos tempo no contexto universitário e, mais recentemente, em outras instituições de ensino superior, o desafio é pensá-las e organizá-las articuladamente de modo a se concretizarem ou se efetivarem na prática.

O art. 52 da LDB pode ser decomposto em quatro partes: caput, incisos I, II e III. Pelo caput, as universidades são definidas como instituições pluridisciplinares dedicadas à formação profissional, à pesquisa, à extensão e ao domínio e cultivo do saber.

A extensão universitária é concebida como “um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012), mediante o envolvimento de alunos, docentes e técnicos administrativos, do corpo social da Universidade, em ações voltadas para atender as demandas da população.

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a auto reflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico. A concretização deste princípio supõe a realização de projetos coletivos de

trabalho que se referencie na avaliação institucional, no planejamento das ações institucionais e na avaliação que leve em conta o interesse da maioria da sociedade.

O Colegiado do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR, campus de Apucarana, atendendo à meta 12, em seu item 12.7, do Plano Nacional de Educação - 2014-2024, que assegura, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social e, em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 038/2020– CEPE/UNESPAR, institui em sua matriz curricular atividades de extensão divididas da seguinte forma: 1) uma disciplina de caráter introdutório, com carga horária anual máxima de 30h (trinta horas), apresentando aos discentes do 1º ano do curso a fundamentação teórica da extensão universitária, 2) e o restante da carga horária dividida em projetos de extensão, envolvendo a universidade e sociedade, num processo de ensino-aprendizagem-extensão.

Ensino, pesquisa e extensão são indispensáveis e fundamentais para uma construção de conhecimento com qualidade e produtividade. No que diz respeito à pesquisa, o curso está inserido em projetos de Iniciação Científica, oferecidos pela Universidade. A pesquisa é a base da transformação do conhecimento. Ninguém nasce pesquisador, mas sim curioso, e o papel da universidade e dos cursos de graduação, onde o Curso de Ciências Econômicas de Apucarana é um deles, é desenvolver a curiosidade do futuro cientista.

De modo geral, as disciplinas do curso são ministradas a partir de aulas expositivas e são complementadas com discussões em grupo, seminários, aulas de laboratório, exercícios e apresentações orais. A maioria das disciplinas da área de métodos quantitativos exige trabalhos práticos, enquanto a maior parte das disciplinas optativas conduz à elaboração de trabalhos analíticos sobre questões contemporâneas, em que a pesquisa é privilegiada.

Os professores do curso oferecem atendimento aos discentes fora da sala de aula e as disciplinas que exigem exercícios para fixação e entendimento são acompanhadas por monitores que trabalham em conjunto com os professores acompanhando o processo de aprendizagem do estudante de economia.

Ao longo do curso, sejam quais forem às disciplinas, o professor deve procurar uma integração entre a teoria e a prática, como pólos em contínua interação, num processo em espiral. A formação prática deve ser ponto de partida para a reflexão teórica, a partir do pressuposto de que todo conhecimento emerge de uma situação concreta, sendo a teoria um instrumento/ferramenta para compreendê-la.

Outra relação teoria-prática está centrada nas atividades de extensão e grupos de estudos e pesquisas. Considera-se que a aprendizagem decorra da permanente interação entre teoria e prática ao longo do curso. Igualmente considera-se que o currículo se torna mais interessante para o aluno, pois as discussões em sala de aula organizam-se em torno do que a realidade apresenta.

Também na monografia, que é o trabalho de conclusão de curso, possibilita essa relação entre teoria-prática. O aluno, ao final do seu curso, deve elaborar trabalho de iniciação científica, sob a

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Na prática docente, o ato de avaliar pode significar um conjunto de ações, de escolha dos sujeitos educacionais, que auxilia no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e do próprio professor, não estando preso aos processos ocorridos somente na interação educador-educando. A ação de avaliar, portanto, refere-se à avaliação de um indivíduo ou de um grupo de indivíduos submetidos a processos ou situações com vistas à aquisição de novo conhecimento, competências, habilidades ou atitudes; refere-se à análise de desempenho de indivíduos ou grupos, seja após uma situação de aprendizagem ou regularmente no exercício de uma atividade em geral profissional;

A avaliação, portanto, sendo parte de um processo maior, deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação final

sobre o que este estudante pôde obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações educativas futuras.

Mesmo sendo adotado o processo tradicional de avaliação, pretende-se associar a este, um processo evolutivo, que leve o aluno ou um grupo de alunos, a buscarem conhecimentos coletivos, que contribuam para o seu processo de aprendizagem. Por avaliação tradicional, entende-se o processo de aplicação de provas, trabalhos, debates, discussão em grupo.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

O bacharel em Ciências Econômicas deve apresentar as seguintes características:

- Um profissional plural que, ao mesmo tempo, consiga analisar a conjuntura e estrutura econômica e social, e também tenha conhecimento dos instrumentos e técnicas para resolver problemas;
- Um profissional que seja, ao mesmo tempo, um técnico e um cientista social que deve se ajustar a um ambiente de mudanças e de elevado nível tecnológico;
- Um profissional apto à tomada de decisões, habilitado para atuar em qualquer área do mercado de trabalho, com perfil adequado aos recentes requisitos de padrão analítico e competência crítica e às rápidas transformações do mercado de trabalho;
- Um profissional com visão generalista, com elevada capacitação técnica e capaz de combinar de forma multidisciplinar a formação teórica instrumental;
- Um profissional com conhecimento da estrutura econômica e social regional, do Norte do Paraná, principalmente do Vale do Ivaí, e com instrumentos e técnicas para resolver problemas locais.

Desta forma, a proposta do curso é a formação de um profissional economista capaz de refletir, questionar e apresentar forte intervenção social, ser um profissional voltado para o mundo do trabalho, com visão crítica e interdisciplinar, capacitados para a indústria, comércio, setor público e autônomo.

4. ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS				
Área/Matéria	Código	Disciplinas		C/H HORAS RELÓGIO
1. de Formação GERAL (forma o perfil nacional, de acordo com a diretriz nacional)	I-A1	Noções de Ciências Sociais		60
	I-A2	Introdução à Economia		120
	I-A3	Matemática Aplicada a Economia		120
	I-A4	Estatística Econômica		60
	I-A5	Instituições de Direito para Economia		60
	I-A6	Contabilidade e Análise de Balanços		60
Sub Total				480
2. de formação DIFERENCIADA (Forma o perfil específico de cada <i>campus</i>)	II-A11	Introdução à Econometria		60
	II-A12	Contabilidade Social		60
	II-A13	Teoria Macroeconômica		120
	II-A14	Teoria Microeconômica		120
	II-A15	Economia Internacional		120
	II-A16	Economia do Setor Público		60
	II-A17	Economia Monetária		60
	II-A18	Desenvolvimento Sócio-Econômico		60
	II-B19	História do Pensamento		

		Econômico I e II	120
	II-B21	História Econômica Geral	60
	II-B22	Formação Econômica do Brasil	60
	II-C23	Economia Brasileira Contemporânea	120
	II-C24	Técnicas de Pesquisa em Economia	30
	II-D26	Elaboração e Análise de Projetos	120
	II-D28	Econometria	120
	II-D30	Economia Regional	60
	II-D31	Economia Industrial	60
	II-D38	Administração	60
	II-D39	Métodos de Pesquisa em Economia	30
		Seminários de Pesquisa	30
		Introdução a Extensão Universitária	30
		Matemática Financeira	60
		Economia Política	60
		Mercado de Capitais	60
		Finanças Empresariais	60
Sub total			1800
3. de formação INDEPENDENTE (opção individual, escolhida pelo aluno dentre as disciplinas ofertadas pelos cursos)		Disciplina Optativa 60 horas	60
Monografia			210
Atividades Acadêmicas Complementares (mín. 5%)			180
ACEC III			90
ACEC III			90
ACEC III			90
TOTAL			3000

ORIENTAÇÕES:

As Áreas/Matérias/Disciplinas de **formação básica do perfil nacional**, deverão ser idênticas para os cursos ofertados em mais de um campus.

As disciplinas de **formação independente** serão definidas e oferecidas pelos colegiados anualmente, na forma de, **no mínimo, uma disciplina de 60H.**

O código das disciplinas poderá ser feito com uma numeração sequencial, que será depois codificada pela Secretaria Acadêmica.

5. DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

Código	Disciplina	Pré-requisito e Código	Carga Horária			Forma de Oferta	
			Teórica	Prática	Total	Semestral	Anual
1º ANO							
I-A2	Introdução à Economia		120		120		X
II-B19	História do Pensamento Econômico I		60		60		X
I-A5	Instituições de Direito para a Economia		60		60		X
I-A3	Matemática Aplicada à Economia		120		120		X
I-A1	Noções de Ciências Sociais		60		60		X
II-B20	História Econômica Geral		60		60		X
I-A6	Contabilidade e Análise de Balanços		60		60		X
II-C23	Técnicas de Pesquisa em Economia		30		30	X	
	Introdução à Extensão Universitária		30		30	X	
2º ANO							
II-A14	Teoria Microeconômica	Introdução à Economia (I-A2)	120		120		X
	Matemática Financeira		60		60		X
II-B21	Formação Econômica do Brasil		60		60		X
II-A12	Contabilidade Social		60		60		X
II-D38	Administração		60		60		X
I-A4	Estatística Econômica		60		60	X	
II-A11	Introdução à Econometria	Estatística Econômica (I-A4)	60		60	X	
II-B19	História do Pensamento Econômico II	HPE I (II-B19)	60		60	X	
	Economia Política		60		60	X	
	ACEC III	HPE I e HPE II (II-B19)		90	90		X
3º ANO							
II-A13	Teoria Macroeconômica	Teoria Microeconômica (II-A14)	120		120		X
II-A15	Economia Internacional	Teoria Microeconômica (II-A14)	120		120		X
II-D28	Econometria	Introdução à Econometria (II-A11)	120		120		X
II-A17	Economia Monetária		60		60		X
II-D30	Economia Industrial	Teoria Microeconômica (II-A14)	60		60		X

II-A16	Economia do Setor Público		60		60		X
II-D39	Métodos de Pesquisa em Economia		30		30		X
	Seminários de Pesquisa		30		30		X
	ACEC III			90	90		X
	4º ANO						
II-B22	Economia Brasileira Contemporânea		120		120		X
II-D26	Elaboração e Análise de Projetos		120		120		X
II-C24	Monografia	Métodos de Pesquisa em Economia (II -D39)	60	150	210		X
II-D31	Economia Regional		60		60		X
II-A18	Desenvolvimento Sócio-Econômico		60		60		X
	Mercado de Capitais	Economia Monetária (II-A17)	60		60		X
	Finanças Empresariais		60		60		X
	Optativa		60		60		X
	ACEC III			90	90		X
II-C24	Atividade Acadêmica Complementar (AAC)			180	180		
TOTAL			2400	600	3000		

OBS: Por ocasião da criação do curso colocar a numeração das disciplinas em ordem sequencial, após a aprovação, a Secretaria Acadêmica atribuirá códigos às disciplinas.

Disciplinas Optativas

Disciplina	Carga Horária
Análise de séries temporais	60
Economia paranaense	60
Economia do trabalho	60
Economia Institucional	60
Pesquisa operacional	60
Língua brasileira de sinais - Libras	60

6. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DISCIPLINA:	Introdução a Economia			
C/H TOTAL:	120 horas			
C/H TEÓRICA:	120 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estudo dos conceitos, categorias e princípios econômicos. Os problemas econômicos e a atividade de produção. O sistema econômico e circulação de mercadorias. Introdução à Microeconomia. Mecanismos de Mercado e a formação de preços. Introdução à Macroeconomia. Os mercados da economia: o mercado de bens e serviços, e o mercado de moeda e ativos. Estudo do papel do setor público como produtor de bens e serviços. As relações econômico-financeiras com o estado. Introdução à Economia Monetária. Os meios de pagamento nas economias modernas. Estudo das relações com o exterior. A inter-relação entre as variáveis do sistema econômico. Introdução ao Balanço Internacional de Pagamentos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:				
MANKIW, N. Gregory – Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia, 2ª Edição. Rio de Janeiro, Editora Campus Ltda, 2001 GASTALDI, J. Petrelli – Elementos de Economia Política – Editora Saraiva – 2006 - São Paulo – SP MOCHÓN, Francisco – Princípios de Economia – Pearson Education do Brasil Ltda – 2012 - São Paulo – SP; ROSSETTI, José Paschoal – Introdução à Economia – Editora Atlas S/A – 2003 - São Paulo – SP; U S P, Equipe de Professores – Manual de Economia – Editora Saraiva – 2003 - São Paulo – SP; VASCONCELOS, - Marco Antonio Sandoval e Manoel E. Garcia – Fundamentos de Economia – Editora Saraiva – 2009 - São Paulo – SP CASTRO, Antonio e Carlos Lessa – <i>Introdução à Economia uma Abordagem Estruturalista</i> – Editora Forense Universitária – 2006 - Rio de Janeiro – RJ BRUM, Argemiro J. – <i>O Desenvolvimento Econômico Brasileiro</i> – Editora Vozes Ltda – Petrópolis – RJ VICECONTI, Paulo Eduardo V, e Silvério das Neves – <i>Introdução à Economia</i> - Frase Editora – São Paulo – SP PEREIRA, Luiz Carlos Bresser – <i>Economia Brasileira Uma Introdução Crítica</i> – Editora Brasiliense, São Paulo – SP PERIA, Milve Antonio – <i>Câmbio – Conhecimentos Gerais</i> – Edições Aduaneiras Ltda., São Paulo – SP. WESSELS, Walter J. – Economia – Editora Saraiva – SP				

DISCIPLINA:	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL			
C/H TOTAL:	60 horas			
C/H TEÓRICA:	60 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Aspectos teóricos da História Econômica. Feudalismo e Transição: 1000-1700. Revolução Industrial na Inglaterra. A segunda fase da Revolução Industrial. A Economia Capitalista no Período Entre Guerras: crises e transformações. Os "Anos Dourados" do Capitalismo: do término da Segunda Guerra ao início da década de 70. O Fim da Época de Ouro, o Recrudescimento do Liberalismo nos Anos 80 e a Globalização da Vida Econômica na Década de 90. O Surgimento do Terceiro Mundo - relações econômicas e políticas entre os países industrializados e os países em desenvolvimento. Tópico especial: Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. (atendendo a Deliberação nº 040/06).				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao Feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
DOBB, Maurice. **A Evolução do Capitalismo**. 9ª Rio de Janeiro: LTC, 1987.
FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 34ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
GALBRAITH, John Kenneth. **Uma viagem pelo tempo econômico: um relato em primeira mão**. São Paulo: Pioneira, 1994.
GALBRAITH, John Kenneth. **O pensamento econômico em perspectiva: uma história crítica**. São Paulo: Pioneira/Novos Ubrais/Edusp, 1989.

DISCIPLINA:	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO I			
C/H TOTAL:	60 horas			
C/H TEÓRICA:	60 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Escola Mercantilista. Escola Fisiocrática. Escola Clássica. Pensamento Socialista. Socialismo Marxista. Escola Histórica Alemã.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: BRUE, S. L. História do Pensamento Econômico . São Paulo: Thomson, 2005. FEIJO, R. História do Pensamento Econômico . São Paulo: Atlas, 2001. HEILBRONER, R. L. A História do Pensamento Econômico . São Paulo: Nova Cultural, 1996. HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. História do Pensamento Econômico . Rio de Janeiro: Vozes, 2000. TAYLOR, O. H. História do Pensamento Econômico . São Paulo: Fundo de Cultura, 1960. ARAÚJO, C. R. V. História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória . São Paulo: Atlas, 1995. HEIMANN, E. História das Doutrinas Econômicas . Rio de Janeiro: Zahar, 1965. HUGON, P. História das Doutrinas Econômicas . 14. ed. São Paulo: Atlas, 1995. HUNT, E. K. História do Pensamento Econômico: uma perspectiva crítica . São Paulo: Campus, 2005. LIMA, H. F. História do Pensamento Econômico no Brasil . São Paulo: Companhia Nacional, 1976.				

DISCIPLINA:	TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA (1º SEMESTRE)			
C/H TOTAL:	30 horas			
C/H TEÓRICA:	30 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Noções de ética e caráter profissional da pesquisa econômica. A ciência e a pesquisa econômica: métodos, problemas, níveis e tipos. As etapas de uma investigação científica em estudos quantitativos e qualitativos. A definição do sujeito e objeto de estudo: o problema de investigação e as hipóteses. A linguagem científica na investigação econômica. Aplicação das normas técnicas da ABNT para construção de trabalhos científicos econômicos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: GIL, Antonio Carlos. Técnicas de Pesquisa em Economia . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991 BÊRNI, Duilio de Avila. Coord. Técnicas de Pesquisa em Economia: Transformando Curiosidade em Conhecimento . São Paulo: Saraiva, 2002. Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: McGraw do Brasil, 1976. ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva . São Paulo: Atlas, 2011. ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. Referências Bibliográficas . Rio de Janeiro: ABNT, 1989.				

BLAUG, Mark. Metodologia da economia, ou, Como os Economistas Explicam. Tradução de Afonso Luiz Medeiros. 2ª ed. ver. São Paulo: EDUSP, 1999.

CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw do Brasil, 1977.

CURTY, Marlene Gonçalves & CRUZ, Anamaria da Costa. Apresentação de Trabalhos Científicos: guia para alunos de cursos de especialização. Maringá: Dental Press, 2000.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Átlas, 1991.

GIL, Antonio Carlos. Pesquisa em economia. São Paulo: Átlas, 1991.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade de. Metodologia do Trabalho Científico. 4ª ed. São Paulo: Átlas, 1995.

MARCONI, Maria de Andrade de & LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 3ª ed. São Paulo: Átlas, 1996.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual de elaboração de monografias. São Paulo: Átlas, 1992.

MÜLLER, Mary Stela & ECHENIQUE, Vera Lúcia L. B.. Manual de elaboração de monografias. 2ª ed. Londrina: UEL, 1990.

MUNHOZ, Décio Garcia. Economia aplicada. Brasília: Universidade de Brasília, 1989.

RAMOS, José Maria Rodriguez. Lionel Robbins: Contribuição para a Metodologia da Economia. São Paulo: EDUSP, 1993.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica. São Paulo: Átlas, 1986.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 1986.

SILVA, Edna Lúcia da & MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância, 2000, 118p

DISCIPLINA:	Introdução à Extensão Universitária (2º SEMESTRE)			
C/H TOTAL:	30 horas			
C/H TEÓRICA:	30 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				
Concepção da Extensão. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Flexibilização curricular. Contexto da Extensão. Diretrizes das Ações de Extensão. Fortalecimento da Extensão. Sociedade, Universidade e Extensão.				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Plano Nacional de Extensão Universitária. Manaus: Imprensa Universitária, 2012.

SOUSA, A. L. L. A história da extensão universitária a partir de seus interlocutores. 364f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar Brasileira) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 1996.

CORRÊA, E. J. (Org.) Extensão universitária: organização e sistematização. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Coordenação Nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

DEUS, S. de. Extensão universitária: trajetórias e desafios. Santa Maria, RS: Ed. PRE-UFSM, 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Avaliação nacional da extensão universitária. Brasília: MEC/SESu; Curitiba: UFPR; Ilhéus: UESC, 2001.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Institucionalização da extensão nas universidades públicas brasileiras: estudo comparativo 1993/2004. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária. 2ª Ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB; Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 8ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

NOGUEIRA, M. D. P. (Org.) Avaliação da Extensão Universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFMG, 2013.

D'OTTAVIANO, C.; ROVATI, J. (Orgs.) Para Além da Sala de Aula. Extensão Universitária e Planejamento Urbano e Regional. 1ª ed. - São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2017.

TOSCANO, G. S. Extensão universitária e formação cidadã. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015

DISCIPLINA:	NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS		
C/H TOTAL:	60 horas		
C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: O contexto histórico e social do surgimento da Sociologia. Os clássicos da Sociologia: Durkheim, Marx e Weber. Cultura e Ideologia. Instituições sociais: Família, Religião, Estado, Economia e Educação. A sociologia no Brasil. Temas contemporâneos de sociologia: preconceito racial, discriminação das minorias, desigualdade social e pobreza, violência e criminalidade. Educação em Direitos Humanos.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

DEMO, P. **Sociologia**: uma introdução crítica. 2. ed. São Paulo, Atlas, 1985.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA; Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA; Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. 2. Ed. Belo Horizonte : Editora da UFMG;

2009.

ARENDET, Hanna. **A condição humana**. 8. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense, 1997.BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude. **A reprodução**: elementos de uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** 28.ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. Coleção Primeiros Passos.CHAUÍ, Marilena de Souza. Ideologia e educação. **Educação e Sociedade**. Campinas, ano II, n. 5. p. 24-40, jan. 1990.ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. A trajetória da pesquisa na Sociologia IN: **Estudos Avançados**. São Paulo: USP, 8(22), 1994.CARDOSO, Fernando Henrique. **Dependência e subdesenvolvimento na América Latina**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.FERNANDES, Florestan. **A Revolução burguesa no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2006.FERNANDES, Florestan. **Integração do Negro na Sociedade de Classe**: v.01 e v.02. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2008.FERNANDES, Florestan. **Mudanças Sociais no Brasil**. São Paulo: Difel, 1979.FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. Rio de Janeiro: Livros do Brasil, 1992.

DISCIPLINA:	CONTABILIDADE		
C/H TOTAL:	60 horas		
C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:			
Estrutura das demonstrações contábeis. Principais técnicas de análises das demonstrações contábeis. Elaboração de relatórios de desempenho econômico – financeiros.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009;			
MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012;			
MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010;			
ASSAF NETO, Alexandre e SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do Capital de Giro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012;			
MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves e MIRANDA Gilberto José. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis: uma abordagem crítica. São Paulo: Atlas, 2012;			
SANTI FILHO, Armando de e OLINQUEVITCH, José Leonidas. Análise de Balanços para Controle Gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009;			
SAVYTZKY, Taras. Análise de Balanços: método prático. 6. ed. Curitiba: Juruá, 2011;			
SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das Empresas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012;			

DISCIPLINA:	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PARA A ECONOMIA		
C/H TOTAL:	60 horas		
C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:			
Análise do direito no Brasil, nas relações econômicas e sociais entre indivíduos, sociedade, organizações e Estado, evidenciando o Direito Comercial e Tributário na atualidade.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:			
BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. São Paulo, Elsevier. 2004.			
DINIZ, Maria Helena. Compêndio de introdução à ciência do direito. 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.			
GUSMÃO, Paulo Dourado de. Introdução ao estudo do direito. 41ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009.			

DISCIPLINA:	MATEMÁTICA APLICADA A ECONOMIA		
C/H TOTAL:	120 horas		
C/H TEÓRICA:	120 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H SEMIPRESENCIAL:			
<p>EMENTA: Teorias dos conjuntos. Gráficos cartesianos. Funções: Lineares, Exponenciais, Polinomiais, logaritmas e Inversas. Função COBB-DOUGLAS. Derivadas. Valores máximos e Mínimos, teorema do valor médio; fórmula de Taylor. Análise de Estática Comparativa. Matrizes e Operações Matriciais. Sistemas Lineares. Transformações Lineares. Autovetores e Autovalores. Funções Homogenias e Homotéticas. Problemas de otimizações. Lagrange. Integral. Análise Dinâmica. Limites, Derivadas e Integrais de funções polinomiais e suas aplicações na Economia. Matrizes e Operações Matriciais. Sistemas Lineares. Transformações Lineares. Autovetores e Autovalores e suas aplicações na Economia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: HARIKI, Seiji e Oscar João ABDOUNUR. Matemática Aplicada: Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo; Saraiva - 1999. MORETTIN, Pedro A. Wilton O. Bussab. Samuel Hazzan. Cálculo: Funções de uma variável. Editora Atual. São Paulo - 1999. SILVA, Sebastião Medeiros da. Matemática: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 2. ed. - São Paulo - 1981. VERAS, Lilia Ladeira, Matemática aplicada economia: síntes da teoria. 2. ed. São Paulo-1991 MUROLO, A; BONETTO, G. Matemática aplicada a Administração, Economia e Contabilidade</p>			

DISCIPLINA:	ESTATÍSTICA ECONÔMICA		
C/H TOTAL:	60 horas		
C/H TEÓRICA:	60 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:
C/H SEMIPRESENCIAL:			
<p>EMENTA: Conceitos de População e Amostra. Coleta e descrição de dados: painéis, séries temporais e cross-section. Distribuições de frequência. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Correlação e Regressão. Noções de Probabilidade. Variável Aleatória. Distribuições de probabilidade binomial e normal. Números Índices. Projeto de Coleta e inferências de Dados (curricularização da extensão).</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: BUSSAB, W.O., MORETTIN, P. A., Estatística Básica, 5ª ed., São Paulo: Editora Saraiva LTDA, 2002. CRESPO, Antônio Arnot, Estatística Fácil, 19ª ed., São Paulo: Ed. Saraiva, 2009. SILVA, E.M., GONÇALVES, W., SILVA, E.M. da, MUROLO, A.C., Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis, 3ª ed., São Paulo: Atlas, 1999. FONSECA, J. S; MARTINS, G. A. Curso de estatística - 6a. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2010. LAPPONI, J. C., Estatística Usando EXCEL, São Paulo, Lapponi Treinamento e Editora, 1997. MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P.. Noções de probabilidade e estatística. 7. ed. atual. São Paulo (SP): EDUSP, 2010. MEYER, P.L., Probabilidade: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 1983.</p>			

SPIEGEL, M.. Probabilidade e Estatística. São Paulo: Makron Books, 1993.
TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I.. Estatística Básica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DISCIPLINA:	TEORIA MICROECONOMICA		
C/H TOTAL:	120 horas		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:			
Breve revisão de Mercados: Demanda e Oferta. Teoria do consumidor: Restrição Orçamentária, Preferências do Consumidor, Efeito Substituição e Efeito Renda, Excedente do Consumidor, Escolha envolvendo Riscos. Teoria da firma: Produção e Custos. O comportamento da firma em diferentes estruturas de mercado: Concorrência Perfeita, Monopólio e Modelos de Concorrência Imperfeita. Teoria dos Jogos. Informação, Falhas de Mercado e o Papel do Governo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:			
PINDYCK, Robert S. & RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.			
VARIAN, Hal R. Microeconomia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.			
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de & OLIVEIRA, Roberto Guena de. Manual de Microeconomia. São Paulo: Atlas, 2011.			
EATON, B. Curtis & EATON, Diane F. Microeconomia. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.			
FERGUSON, C.E.. Microeconomia. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.			

DISCIPLINA:	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO II (1º SEMESTRE)		
C/H TOTAL:	60 horas		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:			
Escola Marginalista. Escola Austríaca. Escola Neoclássica. Escola Institucionalista (Antigo Institucionalismo, Nova Economia Institucional e Evolucionária). Escola Keynesiana. Teoria Schumpeteriana. Escola de Chicago. Pensamento Econômico Latino Americano.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:			
BRUE, S. L. História do Pensamento Econômico . São Paulo: Thomson, 2005.			
FEIJO, R. História do Pensamento Econômico . São Paulo: Atlas, 2001.			
HEILBRONER, R. L. A História do Pensamento Econômico . São Paulo: Nova Cultural, 1996.			
HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. História do Pensamento Econômico . Rio de Janeiro: Vozes, 2000.			
TAYLOR, O. H. História do Pensamento Econômico . São Paulo: Fundo de Cultura, 1960.			
ARAÚJO, C. R. V. História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória . São Paulo: Atlas, 1995.			
HEIMANN, E. História das Doutrinas Econômicas . Rio de Janeiro: Zahar, 1965.			
HUGON, P. História das Doutrinas Econômicas . 14. ed. São Paulo: Atlas, 1995.			
HUNT, E. K. História do Pensamento Econômico: uma perspectiva crítica . São Paulo: Campus, 2005.			
LIMA, H. F. História do Pensamento Econômico no Brasil . São Paulo: Companhia Nacional, 1976.			

DISCIPLINA:	ECONOMIA POLÍTICA (2º SEMESTRE)		
C/H TOTAL:	60 horas		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:			
Introdução ao estudo da ciência econômica: métodos na ciência econômica e fundamentos da economia política. Os sistemas econômicos: estruturas econômicas. Teoria da produção: fatores de produção e organização da produção. A circulação e repartição da riqueza: comércio, preço, moeda, crédito, inflação e renda (salário, lucro e impostos). O consumo e a demanda agregada:			

população, poupança e dinamismo do gasto nacional. As relações econômicas internacionais. A política econômica e a ação econômica do governo. O desenvolvimento econômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR:

EATON, J. **Manual de Economia Política**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1965.
GASTALDI, J. P. **Elementos de Economia Política**. São Paulo: Saraiva: 2011.
GALVES, C. **Manual de Economia Política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1977.
NETTO, J. P. **Economia Política Uma Introdução Crítica**. São Paulo: Cortez, 2006.
SINGER, P. **Curso de Introdução à Economia Política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1996.
ALVIM, D. F. **Economia Política**. São Paulo: Saraiva, 1963
BARRE, R. **Manual de Economia Política**. Rio de Janeiro: Fundo Universal de Cultura, 1962.
HELLER, W. W. **Novas Dimensões da Economia Política**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.
LANGE, O. **Moderna Economia Política**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1963
LOWE, A. **A Ciência da Economia Política**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

DISCIPLINA:	INTRODUÇÃO À ECONOMETRIA (2º SEMESTRE)			
C/H TOTAL:	60 horas			
C/H TEÓRICA:	60 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				
Inferência estatística. Variáveis Categóricas e Teste Qui-Quadrado. Distribuição Normal e Tabela ANOVA. Inferências para Probabilidade e regra de Bayer. Os métodos dos mínimos quadrados, dos momentos e da máxima verossimilhança e suas propriedades. Testes de hipóteses: conceitos e aplicações; a abordagem de Neyman-Pearson. Principais testes associados à distribuição normal e derivadas. Fundamentos do modelo linear. Introdução à análise de variância.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:				
GUJARATI, Damodar N. Econometria Básica . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. Econometria Básica-5 . AMGH Editora, 2011. GREENE, William H. Econometric analysis . Pearson Education India, 2003 HOFFMANN, Rodolfo; VIEIRA, Sônia. Análise de Regressão: Uma Introdução à Econometria , 1983. PINDYCK, Robert S., RUBINFELD, Daniel L. Econometria: modelos e previsões . Rio de Janeiro: Campus, 2004. HILL, C., GRIFFITHS, W., JUDGE, G. Econometria . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.				

DISCIPLINA:	CONTABILIDADE SOCIAL			
C/H TOTAL:	60 horas			
C/H TEÓRICA:	60 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:				
A Contabilidade Social: Definições usuais, desenvolvimento conceitual, interligação da contabilidade social com a macroeconomia, Identidade das Contas Nacionais. Os agregados macroeconômicos: Produto, renda e despesa. Fluxo circular da renda. Sistema de Contas Nacionais. Estrutura Básica: economia fechada com governo, receitas e despesas do governo, economia aberta com governo modelo completo, balanço de pagamentos, Sistemas padrão de Contas Nacionais, dificuldades técnicas e operacionais. Sistemas de Contas Nacionais do Brasil: evolução histórica, SNA (1993), tabela de recurso e usos (TRU), Contas Econômicas Integradas (CEI), comparação intertemporais, números índices e estimativas de preços constantes. Indicadores Econômicos e Sociais.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:				
FEIJÓ, RAMOS et al. Contabilidade Social , Ed. Campus, 2013.				

PAULANI et al. A Nova Contabilidade Social, Ed Saraiva, 2012.

DISCIPLINA:	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL		
C/H TOTAL:	60 horas		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Origens Portuguesas. Economia colonial. Ciclo econômico e economia escravista mercantil. Brasil Império. Brasil Republicano. Nascimento e consolidação da Indústria. Capital cafeeiro. A crise de 29 e os mecanismos de recuperação. A ação estatal e a industrialização.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. GREMAUD, A.P; VASCONCELLOS, M.A.S; TONETO JÚNIOR, R. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2011. PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil, 39. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992. PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo (colônia). 17.ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.			

DISCIPLINA:	MATEMÁTICA FINANCEIRA		
C/H TOTAL:	60 horas		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: O valor do dinheiro no tempo. O conceito de juro, taxas de juros (nominal, proporcional, efetiva e equivalente) e capitalização. Regimes de capitalização. Desconto bancário (racional e bancário). Anuidades (imediatas, diferidas e diversas). Inflação e correção monetária. Amortização (com e sem correção monetária). Depreciação. Imposto de Renda.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: BÁSICA BAUER, U. R. Matemática financeira fundamental . São Paulo: Atlas, 2003. TEIXEIRA, J; DI PERRO NETO, S. Matemática financeira . São Paulo: Pearson, 1998. COMPLEMENTAR BRUNO, A.L.; FAMÁ, R. Matemática financeira . São Paulo: Atlas, 2002. CASAROTO FILHO, N.; KROPITTKE, B. H. Análise de investimentos . São Paulo: Atlas, 2000. PUCCINI, J. A. Matemática financeira . Rio de Janeiro: Elsevier – Campus, 2011. SAMANEZ, C. P. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos . São Paulo: Pearson Education , 2007.			

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO		
C/H TOTAL:	60 horas		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estudo do ambiente externo da organização, com ênfase no seu elemento mais importante – que é o cliente – e do ambiente interno onde ocorrem os processos e as funções administrativas. Estabelecimento das relações de integração entre as necessidades dos clientes e a dinâmica organizacional para atendê-los.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. Administração: novo cenário competitivo. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. KWASNICKA, E. L. Introdução à administração. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1995. SOBRAL, F.; PECI, A. Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2013.			

DISCIPLINA:	TEORIA MACROECONÔMICA			
C/H TOTAL:	120 horas			
C/H TEÓRICA:	120 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Objetivos da macroeconomia. Revisão dos principais agregados macroeconômicos. Determinação, aplicação e derivação da Demanda e Oferta Agregada. Determinação do produto de equilíbrio. Definição do equilíbrio no curto, médio e longo prazo. O modelo IS-LM. Estudo da influência das políticas fiscal e monetária nas principais variáveis macroeconômicas, a partir do modelo IS-LM. Determinação do equilíbrio em uma economia aberta: IS/LM/BP. Inflação, desemprego e a curva de Phillips. Crescimento Econômico e o Modelo de Solow.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: Macroeconomia / N. Gregory Mankiw; tradução Ana Beatriz Rodrigues. – 8. ed. – Rio de Janeiro : LTC, 2015. Macroeconomia/ Olivier Blanchard - 5ª Ed. - 2011. Macroeconomia / Rudiger Dornbusch, Stanley Fischer, Richard Startz. 11ª Edição. 2013.				

DISCIPLINA:	ECONOMIA MONETÁRIA			
C/H TOTAL:	60 horas			
C/H TEÓRICA:	60 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Origens e funções da moeda. Demanda de moeda: versões clássica e neoclássica, Keynesiana, Tobin, Baumol e Friedman. Oferta monetária: medição de oferta, criação de moeda; padrão ouro; padrão fiduciário. Base monetária, multiplicador monetário. Sistema monetário e Banco Central: política monetária, função do Banco Central. Orçamento monetário: base monetária e multiplicador. Instrumentos de política monetária: compulsório, redesconto, mercado aberto. Criação e destruição de meios de pagamentos. Créditos e bancos: instituições bancárias e não bancárias, intermediação financeira, crédito bancário. A intermediação financeira: uma abordagem teórica. Sistema Financeiro Brasileiro: estrutura e evolução. Reforma concentração, internacionalização. Desmonetização, indexação, dolarização. A crise financeira dos anos 80. A fragilidade financeira do setor público. Tópicos especiais sobre a teoria monetária, da teoria quantitativa à visão pós-Keynesiana. Evolução do Sistema Monetário Internacional - SMI. União Monetária.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: CARDIM DE CARVALHO , F. J. Economia monetária e financeira: teoria e política. Rio de Janeiro 2005. LOPES, J. C. & J. P. ROSSETTI , Economia Monetária, São Paulo, Atlas, 2005. HILBRECHT , R. Economia Monetária. 1999				

DISCIPLINA:	ECONOMIA INDUSTRIAL			
C/H TOTAL:	60 horas			
C/H TEÓRICA:	60 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Abordagem crítica à Teoria Microeconômica Tradicional. Teoria dos Preços e Margens de lucros em condições de Oligopólio. Evolução da Teoria da Economia Industrial. Paradigma ECD. Teoria dos Jogos e Interação Estratégica. A Teoria da Organização Industrial. Custos de Transação. A Internacionalização do Capital.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR KON, ANITA. Economia Industrial. Ed. Nobel, 2000.				

KUPFER, D. e HASENCLEVER, L. (org.) Economia Industrial – fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro, editora Campus, 2013.

FARINA, E. M. M.; AZEVEDO, P. F.; SAES, M. S. M. Competitividade: mercado, Estado e Organizações. São Paulo : Singular, 1997.

PINDYCK, Robert S. & RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.

POSSAS, M. L. Estruturas de Mercado em Oligopólio. São Paulo, Hucitec, 1985.

DISCIPLINA:	ECONOMIA INTERNACIONAL			
C/H TOTAL:	120 horas			
C/H TEÓRICA:	120 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Teoria das vantagens comparativas. Modernas teorias do comércio internacional (Modelo de fatores específicos; Modelo Heckscher-Ohlin-Samuelson; Modelo padrão de comércio). Teoria e política comercial (instrumentos de política comercial, Teoria das tarifas, Teoria da integração). Acordos comerciais. Movimento de fatores e investimentos estrangeiros. Balanço de pagamentos. Regimes cambiais. Taxa câmbio de equilíbrio (curto e longo prazo). Estudo do mercado de bens em uma economia aberta. Estudo do mercado monetário em uma economia aberta. Taxas de Câmbio Flexíveis em Contraposição a Taxas de Câmbio Fixas. Determinação do equilíbrio em uma economia aberta: IS/LM/BP. Políticas de Ajuste na Macroeconomia Aberta. Evolução do sistema financeiro internacional.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: BAUMANN, R.; CANUTO, C.; GONÇALVES, R. Economia internacional : teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. Economia internacional : teoria e política. São Paulo: Pierce Addison Wesley, 2010. MAIA, J. M. Economia internacional e comércio exterior . São Paulo: Atlas, 2014. SALVATORE, D. Economia internacional . Rio de Janeiro: LTC, 2007. WILLIAMSON, J. Economia aberta e a economia mundial . Rio de Janeiro: Campus, 1989.				

DISCIPLINA:	ECONOMETRIA			
C/H TOTAL:	120 horas			
C/H TEÓRICA:	120 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estrutura e análise de dados. Formulação de Hipóteses e teste de Wald. Modelagens Matemáticas. Correlação, Causalidade e coeficiente de Pearson. Regressão Simples. Métodos de Mínimos Quadrados Ordinários. Métodos de Mínimos Quadrados Generalizados. Regressão Múltipla. Estimativa Matricial. Inferência Estatística. Heterocedasticidade. Diagnósticos de Heterocedasticidade e teste White. Outliers. Multicolinearidade. Diagnósticos de multicolinearidade e teste de Farrar e Glauber. Autocorrelação. Diagnósticos de Autocorrelação e teste de Durbin-Watson. Dummy, Proxy, Variáveis instrumentais. Modelos de Equações simultâneas. Introdução a séries Temporais. Introdução a Econometria Espacial.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: GUJARATI, Damodar N. Econometria Básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. Econometria Básica-5 . AMGH Editora, 2011. GREENE, William H. Econometric analysis . Pearson Education India, 2003. Complementar: HOFFMANN, Rodolfo; VIEIRA, Sônia. Análise de Regressão: Uma Introdução à Econometria, 1983. PINDYCK, Robert S., RUBINFELD, Daniel L. Econometria: modelos e previsões. Rio de Janeiro: Campus, 2004. HILL, C., GRIFFITHS, W., JUDGE, G. Econometria. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.				

DISCIPLINA:	ECONOMIA REGIONAL			
C/H TOTAL:	60 horas			
C/H TEÓRICA:	60 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Espaço e região. Enfoques sobre o desenvolvimento regional. Organização espacial e desenvolvimento regional nos países avançados na atual fase do desenvolvimento do capitalismo. A questão urbano-regional no Brasil e no Paraná. Introdução ao planejamento urbano e regional. Exemplos de estudos regionais e inter-regionais.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: HADDAD, p. Roberta, "Economia Regional: Teorias e Métodos de Análises". Fortaleza, BNB - 1989. CORRÊA, R. Lobato, "Região e Organização Espacial. São Paulo". Global Ed., 1985 COMPLEMENTAR ALBUQUERQUE, R.C. Cavalcanti, "Desenvolvimento Regional no Brasil". 2ª ed., Brasília, IPEA/IPLAN, 1978. HAAAD, P.R, "Desequilíbrios Regionais e Descentralização Industrial". RJ., IPEA/IMPES, 1975. HILHORST, Joel G.M, "Planejamento Regional". 2ª ed. Rio de Janeiro, Zahar Ed. 1975 COSTA, José Monteiro, "Las Teorias Del Crecimiento Regional y El Proceso de Planificacion Regional". Belém, NAEA>UFPA, 1984 LIRA, Sérgio R. Bacury, "A Zona Franca de Manaus e a Transformação Industrial do Estado do Amazonas". Belém, NAEA/UFPA, 1988 GOMES, G. Maia, "Recessão e Desemprego nas Regiões Brasileiras". Recife, 1985.				

DISCIPLINA:	METODOS DE PESQUISA EM ECONOMIA (1º SEMESTRE)			
C/H TOTAL:	30 horas			
C/H TEÓRICA:	30 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estrutura básica do projeto de monografia. O planejamento de uma pesquisa econômica e confecção do projeto de pesquisa. Definição do(s) método(s) e procedimento(s) a ser(em) adotado(s) na pesquisa. Execução do primeiro capítulo da Monografia: seleção e revisão da bibliografia para as etapas posteriores do estudo.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: GIL, Antonio Carlos. Técnicas de Pesquisa em Economia. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991 BÊRNI, Duilio de Avila. Coord. Técnicas de Pesquisa em Economia: Transformando Curiosidade em Conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2002. Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: McGraw do Brasil, 1976. ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2011. ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. Referências Bibliográficas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989. BLAUG, Mark. Metodologia da economia, ou, Como os Economistas Explicam. Tradução de Afonso Luiz Medeiros. 2ª ed. ver. São Paulo: EDUSP, 1999. CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw do Brasil, 1977. CURTY, Marlene Gonçalves & CRUZ, Anamaria da Costa. Apresentação de Trabalhos Científicos: guia para alunos de cursos de especialização. Maringá: Dental Press, 2000. GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991. GIL, Antonio Carlos. Pesquisa em economia. São Paulo: Atlas, 1991. LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade de. Metodologia do Trabalho Científico. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1995. MARCONI, Maria de Andrade de & LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 3ª ed. São Paulo:				

Atlas, 1996.
MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual de elaboração de monografias. São Paulo: Atlas, 1992.
MÜLLER, Mary Stela & ECHENIQUE, Vera Lúcia L. B.. Manual de elaboração de monografias. 2ª ed. Londrina: UEL, 1990.
MUNHOZ, Décio Garcia. Economia aplicada. Brasília: Universidade de Brasília, 1989.
RAMOS, José Maria Rodriguez. Lionel Robbins: Contribuição para a Metodologia da Economia. São Paulo: EDUSP, 1993.
RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1986.
SEVERINO. Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 1986.
SILVA, Edna Lúcia da & MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância, 2000, 118p

DISCIPLINA:	SEMINÁRIOS DE PESQUISA (2º SEMESTRE)			
C/H TOTAL:	30 HORAS			
C/H TEÓRICA:	30 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:	Apresentação, avaliação e discussão do projeto de pesquisa. Apresentação e defesa do primeiro capítulo da Monografia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:	GIL, Antonio Carlos. Técnicas de Pesquisa em Economia. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991 BÊRNI, Duilio de Avila. Coord. Técnicas de Pesquisa em Economia: Transformando Curiosidade em Conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2002. Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: McGraw do Brasil, 1976. ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2011. ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. Referências Bibliográficas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.			

DISCIPLINA:	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS			
C/H TOTAL:	120 horas			
C/H TEÓRICA:	120 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:	Planejamento econômico. O processo de Elaboração de projetos industriais, agropecuários e públicos. Avaliação econômica e financeira de projetos. A legislação ambiental no tratamento de efluentes e resíduos industriais e comerciais na elaboração de projetos (atendendo a deliberação nº 04/13). Acompanhamento na elaboração de projetos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:	BUARQUE, Cristovam. Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática. 26 reimpressão. Rio de Janeiro: Campus, 1984. WOILER, Sansão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração, análise. São Paulo: Atlas, 1996. SIMONSEN, Mário Henrique; FLANZER, Henrique (Ed.). Elaboração e análise de projetos. Sugestões Literárias, 1974. Complementar: ASSAF NETO, A.; LIMA, Fabiano G.; Curso de Administração Financeira. São Paulo: Ed. Atlas, 2008 CONTADOR, Cláudio. Avaliação Social de Projetos. São Paulo: Atlas, 1981. LEMES JÚNIOR, Antônio B.; RIGO, Cláudio M.; CHEROBIM, Ana Paula, M. S.; Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. REZENDE, J. L. P. ; OLIVEIRA, A. D.; Análise Econômica e Social de Projetos Florestais. 2 ed.;			

Viçosa-MG: Ed. UFG, 2001

DISCIPLINA:	ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA			
C/H TOTAL:	120 horas			
C/H TEÓRICA:	120 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:	Economia Agroexportadora. Processo de Substituição de Importações. Da Crise ao Milagre (1960 - 1973). Do Crescimento Forçado à Crise da Dívida (1974 -1984). Planos Heterodoxos (1985 - 1994). Economia Brasileira pós - estabilização: Plano Real. Governo Lula.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:	ABREU, Marcelo de Paiva. A Ordem do Progresso: 100 anos de política econômica na República. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier 2014 BAER, W. A Economia Brasileira. São Paulo, Nobel, 2009. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: 23ªed. São Paulo: Nacional,1989. GIAMBIAGI, Fabio. (Org) Economia brasileira contemporânea: 1945 - 2010. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus:2011.			

DISCIPLINA:	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO			
C/H TOTAL:	60 horas			
C/H TEÓRICA:	60 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:	Estrutura e organização dos poderes do Estado Brasileiro: nível federal, estadual e municipal. Federalismo Fiscal. Legislação e execução orçamentária. Receitas Públicas: tributação e Teoria da tributação ótima. Gastos/Despesas Públicas: bens públicos, Teoria da escolha pública e Dívida pública. Teoria e aplicação da política fiscal. Intervenção do governo na economia: falhas de mercado e externalidades. Efeito das políticas sociais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR:	ARVATE, P. R.; BIDERMAN, C. Economia do Setor Público no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. FILELLINE, A. Economia do Setor Público. São Paulo: Atlas, 1991. GRUBER, J. Finanças Públicas e Política Pública. Rio de Janeiro: LTC, 2009. PEREIRA, J. M. Finanças Públicas: a Política Orçamentária no Brasil. São Paulo: Atlas, 2009. RIANI, F. Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória. 5ª edição. Rio de Janeiro, LTC, 2012. DALTON, H. Princípios de Finanças Públicas. Rio de Janeiro: FGV, 1970. GIAMBIAGI, F. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2011. HICKS, U. K. Finanças Públicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1961. MUSGRAVE, R. A. Teoria das Finanças Públicas. São Paulo: Atlas, 1973. REZENDE, F. Finanças Públicas. 2ª edição. São Paulo, Atlas, 2001.			

DISCIPLINA:	DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO			
C/H TOTAL:	60 horas			
C/H TEÓRICA:	60 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:	Desenvolvimento e crescimento econômico: conceitos e origem. As Teorias de Crescimento e Desenvolvimento. A Discussão Contemporânea do Desenvolvimento. Conceitos, medidas e indicadores de desenvolvimento social e econômico (Índice de desenvolvimento humano e índice de Gini). Economia do bem-estar. O desenvolvimento com liberdade: Amartya Sen.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:	SOUZA, Nali de Jesus. Desenvolvimento Econômico. Atlas, São Paulo: 2005.			

GIAMBIAGI, F. et al. Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira. São Paulo: Elsevier: 2012.
HOFFMANN, Rodolfo. Distribuição de renda: medidas de desigualdade e pobreza. Edusp: 1998
SEN, Amartya. Desenvolvimento como Liberdade 1a ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2000

DISCIPLINA:	MERCADO DE CAPITAIS		
C/H TOTAL:	60 horas		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Mercados financeiros. Fundamentos de avaliação. Juros (formação da taxa de juros; estrutura temporal; spread bancário; taxas de juros x riscos; taxas de juros do mercado financeiro) Produtos financeiros. Mercado de renda fixa. Mercado de renda variável. Avaliação de ações. Seleção de carteiras. Modelos de precificação de ativos. Derivativos. Investidores institucionais.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: BÁSICA ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. São Paulo: Atlas, 2015. FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. Qualitymark, 2008. COMPLEMENTAR PINHEIRO, J. L. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2007.</p>			

DISCIPLINA:	FINANÇAS EMPRESARIAIS		
C/H TOTAL:	60 horas		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Revisão de balanço e indicadores contábeis. Análise horizontal e vertical. Retorno e risco. Modelo CAPM. Modelo Asset Price Lucas. WACC. Teorema de MM. Valor econômico agregado. Índice de risco.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo : Atlas, 2009. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Pearson, 2004. ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; BRADFORD, Jordan D. Princípios de administração financeira. São Paulo : Atlas, 2009. GITMAN, Lawrence J. & JOEHNK, Michael D. Princípios de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2005. ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações. 4 ed. São Paulo : Atlas, 1998. HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia Econômica. São Paulo: Atlas, 1998. COMPLEMENTAR: BRUNI, Adriano Leal & FAMÁ, Rubens. Matemática Financeira com HP 12C e Excel. 2ª ed. São Paulo : Editora Atlas, 2003. HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira. São Paulo: Saraiva, 2001.</p>			

DISCIPLINA:	MONOGRAFIA		
C/H TOTAL:	60 horas		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
<p>EMENTA: Desenvolvimento da pesquisa. Apresentação gráfica da monografia. Estrutura da Monografia. Normas ABNT. Redação e organização técnica do trabalho monográfico</p>			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2000.
2. _____. NBR 10520: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001.
3. _____. NBR 14724: informação e documentação - Trabalhos acadêmicos apresentação, 2001.
4. LEITE, Eduardo Oliveira. *A monografia jurídica*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997.
5. NUNES, Luiz Antônio Rizzatto. *Manual da monografia jurídica*. São Paulo: Saraiva, 2007.

DISCIPLINA:	OPTATIVAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS			
C/H TOTAL:	60 horas			
C/H TEÓRICA:	60 horas	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: A disciplina de LIBRAS busca oportunizar aos estudantes acadêmicos a formação diferenciada a área da Educação especial através das fundamentações teóricas: Legislação, Evolução Histórica, Os contextos da educação inclusiva, A cultura Surda: Surdo e Surdez, cultura e comunidade surda, noções da lingüística aplicada à LIBRAS; além de proporcionar condições necessárias				

para a aquisição da LIBRAS a nível básico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

CAPOVILLA, Fernando C. & Raphael, Walkiria D. Dicionário: Língua de Sinais Brasileira – LIBRAS. Vol. I e II. 2ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

GESSER, Andrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

HONORA, Márcia. Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. Colaboração de Mary Lopes Esteves Frizanco. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempobrasileiro, 2010. Thoma, Adriana da S. & Lopes, Maura C. (org.). A invenção da Surdez – cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. 2ª Ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

BRASIL. MEC. Saberes e Práticas da inclusão – Desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos. SEEP/Brasília/DF, 2005.

DISCIPLINA: OPTATIVAS - ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS

C/H TOTAL: 60 horas

C/H TEÓRICA: 60 horas C/H PRÁTICA: C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA:

Decomposição de uma série. Médias móveis. Alisamento exponencial. Processos estacionários. Modelos ARMA e ARIMA. Identificação e estimação. Séries sazonais aditivas e multiplicativas. Funções de transferência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

BUENO, R.D.S. Econometria de Séries Temporais. Cengage Learning 2008.

MORETTIN, P.A., TOLOI, C.M. Análise de Séries Temporais. 2ª edição. Edgard Blücher, 2006.

MURTEIRA, B.J.F.; MÜLLER, D.A.; TURKMAN, K.F. Análise de sucessões cronológicas Portugal: McGraw Hill. 1993.

DISCIPLINA: OPTATIVAS - ECONOMIA PARANAENSE

C/H TOTAL: 60 horas

C/H TEÓRICA: 60 horas C/H PRÁTICA: C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA:

Estudo da formação econômica e das transformações recentes da economia paranaense.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

CARMO, José Henrique do. O Paraná - sua ocupação e o desenvolver de suas atividades econômicas. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, nº 76. p. 33-59.

GERMER, Claus. Anotações sobre os resultados preliminares do Censo agropecuário de 1985. Análise Conjuntural, Curitiba, v.9, nº12, dez.1987.

IPARDES. O Paraná: economia e sociedade. Curitiba: 1981.

LOURENÇO, G. M. & VOLACO, G. Análise da estrutura industrial paranaense nos anos recentes. Análise Conjuntural, Curitiba, v. 9, nº 8, ago/1987.

PADIS, P. C. Formação de uma economia periférica: o caso do Paraná. São Paulo: Hucitec, 1981.

DISCIPLINA: OPTATIVAS - ECONOMIA DO TRABALHO

C/H TOTAL: 60 horas

C/H TEÓRICA: 60 horas C/H PRÁTICA: C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA:

Análise teórica e empírica do mercado de trabalho. As diferentes abordagens teóricas. Emprego e rendas nas economias capitalistas atrasadas no pós-guerra. Políticas de Estado. Sindicalismo. Emprego e salários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. A degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Ed Guanabara, 1987.

CACCIAMALI, M.C. (1989). "Emprego no Brasil durante a primeira metade da década de 80". In: Mercado de trabalho e distribuição de renda. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1989.
CAMARGO, J.M. (1989). "Informalização e renda no mercado de trabalho". In: Mercado de trabalho e distribuição de renda. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1989.
HOBBSWAWN, E. J. (1964) Os trabalhadores. Estudo sobre a história do operariado. Capítulo 16 e 17. Editora Paz e Terra. SP, 2010.
KEYNES, J.M. (1936). Teoria geral do emprego, do juro e do dinheiro. São Paulo, Abril Cultural, 1988.
KREIN, J. D. (2007) As tendências recentes na relação de emprego no Brasil 1996 - 2005. Tese de Doutorado. Introdução e Capítulo 1. Campinas, Unicamp, 2007.
MARX, K. (1985). Salário, preço e lucro. São Paulo, Moraes, 1985.
POCHMANN, M. (1995) As políticas do trabalho e de garantia de renda no capitalismo em mudança. São Paulo, LTr, págs. 21 – 42. RICARDO, D. (1817). Princípios de economia política e tributação. São Paulo, Abril Cultural, col. Os Economistas, 1988.

DISCIPLINA: OPTATIVAS - PESQUISA OPERACIONAL

C/H TOTAL: 60 horas

C/H TEÓRICA: 60 horas C/H PRÁTICA: C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA:

Atribuições e campo da pesquisa operacional. Revisão de álgebra linear. Simplex: algoritmo e método. Programação linear, método simplex, problemas clássicos de programação linear, introdução à programação não-linear, teoria de filas, solução analítica de modelos de filas, solução por simulação. Dualidade em PL. Métodos duais. Interpretação econômica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

ACKOFF, Russel L. e SASIENI, Maurice W. Pesquisa Operacional. São Paulo: LTC, 1975.
GOLDBARG, M.C. e LUNA, H.P.L. Otimização Combinatória e Programação Linear - modelos e algoritmos. Campus, 2000.
HILLIER, F.S. e LIEBERMAN, G.J. Introdução à Pesquisa Operacional. São Paulo: Editora Campus, 1988.
OLIVEIRA, A.R.L. Métodos de Ponto Interior em Programação Linear: Estudo e Implementação. Tese de Mestrado, FEE/UNICAMP, outubro/1989.
GONZAGA, C.C. Algoritmos de Pontos Interiores para Programação Linear IMPA, Rio de Janeiro, 1989.
PUCCINI, A. A. e PIZZOLATO, N. D. Programação Linear. São Paulo: LTC, 1989.

DISCIPLINA: OPTATIVAS – ECONOMIA INSTITUCIONAL

C/H TOTAL: 60 HORAS

C/H TEÓRICA: 60 horas C/H PRÁTICA: C/H EXTENSÃO: C/H SEMIPRESENCIAL:

EMENTA:

Apresentar o conceito de instituição passando pelas diversas abordagens e escolas. A partir das diferenças conceituais aprofundar as abordagens institucionalistas e a questão de crescimento e desenvolvimento. Visa ainda apresentar as divergências e aproximações conceituais e analítica entre teorias, esclarecendo tecnicamente a proximidade teórica, ou não, entre o pensamento institucionalista e as demais teorias, incorporando contribuições e interagindo com os demais campos da teoria econômica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

CHANG, Ha-Joon (2009). Maus Samaritanos: o mito do livre-comércio e a história secreta do capitalismo. RJ: Campus- Elsevier.
FIANI, Ronaldo. Cooperação e Conflito. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011;
WRAY, L. Randall. Trabalho e moeda hoje. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ / Contraponto, 2003.
AXELROD, Robert. A Evolução da Cooperação. São Paulo: Leopardo, 2010.
COMMONS, John. Institutional Economics. New York: Macmillan, 1934.

NORTH, Douglass. Understanding the Process of Economic Change. Princeton University Press, 2005.
OLSON, Mancur. A lógica da ação coletiva. SP: Edusp, 2011. VEBLEN, Thorstein. A Teoria da Classe Ociosa. São Paulo: Abril Cultural, 1987.
WILLIAMSON, Oliver. As Instituições Econômicas do Capitalismo. São Paulo: Pezco, 2012.

7. DESCRIÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

Atividades Curriculares de Extensão

As atividades de extensão desenvolvidas no Curso de Ciências Econômicas são regulamentadas pelas Resoluções nº 011/2015 - CEPE/UNESPAR; nº 038/2020 - CEPE/UNESPAR e pela Instrução Normativa nº 001/2021 - CEPE/UNESPAR:

A) A extensão universitária do curso pautar-se-á pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em consonância com a resolução nº 011/2015 - CEPE/UNESPAR "compreende-se a Extensão Universitária como uma atividade acadêmica, articulada de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa, marcada por um processo educativo, cultural e científico que orienta a relação transformadora entre Universidade e Sociedade"

B) As Atividades de Extensão serão organizadas como componente curricular de caráter obrigatório denominados Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC's) nas modalidades de disciplina e ações extensionistas que corresponderão à 10% da carga horária total do curso, perfazendo 300 horas.

C) Conforme estabelece o art. 7º da Resolução nº 038/2020 CEPE – UNESPAR, as ACEC's deverão ser ofertadas a partir de sua vinculação com Programas e/ou Projetos do curso devidamente registrados na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNESPAR.

D) Com o objetivo de operacionalizar as ACEC's, o colegiado de Ciências Econômicas da UNESPAR – Campus de Apucarana avaliará, anualmente, os projetos e ou Programas de extensão do curso e, a partir desta avaliação, decidirá quanto à sua ampliação ou redução das atividades, bem como a necessidade de implantação de novos programas e/ou projetos.

E) Quanto à sua oferta e distribuição de carga horária, fica definido que serão ofertadas no 1º, 2º, 3º e 4º anos do curso, conforme quadro a seguir:

ACEC I: Disciplina com carga horária de 30 h, ofertada no 1º ano do curso como "Introdução à Extensão Universitária"

ACEC III: Projetos de extensão do curso com carga horária total de 270h a serem distribuídas a partir do 2º ano:

2º Economia: **90 h**

3º Economia: **90 h**

4º Economia: **90 h**

Atividades de Pesquisa:

1- Participação dos alunos em projetos de pesquisas, desenvolvidos pelos professores do Colegiado, bem como, em Projetos de Iniciação Científica.

8. CORPO DOCENTE

COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO				
Nome	Graduação (informar instituição e ano de conclusão)	Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)	Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	Regime de Trabalho
Paula Tissiany Carneiro	UFV - 2002	Mestre em Teoria Econômica- UEM - 2004	10h/a	T40/TIDE

PROFESSORES EFETIVOS					
Nome do Docente	Regime de Trabalho ¹	Colegiado	Graduação ²	Titulação	Disciplinas ofertadas no curso
André Gustavo Oliveira da Silva	TIDE	Matemática	Licenciado em Ciências com Habilitação em Matemática pela Universidade Estadual de Londrina - UEL (1996)	Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela UEL - (2013)	Matemática Aplicada á Economia
Antonio Pereira da Silva	TIDE	Ciências Econômicas	Graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - 1984	Doutorado em Serviço Social e Política Social Universidade Estadual de Londrina - 2018	Economia Política Leituras Orientadas III
Elaine Patrícia Arantes	TIDE	Ciências da Computação	Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Maringá - UEM (1996)	Doutorado em Análise Regional e Ambiental pela UEM - 2019	Estatística Econômica

¹ Regimes: TIDE, T40, T24, T20, T12, T10, T9.

² Informar instituição e ano de conclusão.

Elson Alves de Lima	TIDE	Serviço Social	Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina - 1995	Mestrado em Sociologia Política pela Universidade Federal do Paraná - 2002	Noções de Ciências Sociais
José Rota	TIDE	Administração	Graduado em Direito pela Universidade do Oeste Paulista (1987)	Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Paraná - UFPR 2009	Instituições de Direito para Economia
Luiz Jairo Dallaqua	T - 40	Ciências da Computação	Graduado em Matemática pela Faculdade de Ciências e Letras de Apucarana (1976)	Mestrado em Desenvolvimento Econômico. Universidade Federal de Uberlândia - UFU (2002)	Economia Paranaense (Optativa) Economia Industrial
Marcelo Vargas	TIDE	Ciências Econômicas	Graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - 2002	Doutorado em Políticas Públicas Universidade Federal Paraná - UFPR (2020)	História do Pensamento Econômico I e II Métodos e Técnicas de Pesquisa em Economia I Seminários de Pesquisa I Economia do Setor Público Desenvolvimento sócio econômico
Noélia Felipe	TIDE	Ciências Econômicas	Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Maringá - UEM 1985	Mestrado em Teoria Econômica - 2000 - UEM	História Econômica Geral Leituras Orientadas I Formação Econômica do Brasil Economia Monetária

Osvaldo Plínio Stroher	T - 40	Ciências Contábeis	Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA) - (1991). Graduado em Administração com ênfase em Comercio Exterior pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA) - (1994)	Mestrado em Engenharia da Produção – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Ano de Conclusão - 2003.	Contabilidade e Análise de Balanços
Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro	TIDE	Ciências Econômicas	Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Viçosa – UFV 2001	MBA em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing – 2021 – ESPM Mestrado em Teoria Econômica - 2004 - UEM	Teoria Microeconômica
Paulo Cruz Correia	TIDE	Ciências Econômicas	Graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA) Ano de Conclusão (1994)	Doutorado em Desenvolvimento Regional - 2014 - UFRGS	Métodos e Técnicas de Pesquisa (Grade 2012) Seminários de Pesquisa (Grade 2012) Seminários de Pesquisa II Distribuição de Renda, Desigualdade e Pobreza (Grade 2012) Economia Regional

Rogério Ribeiro	TIDE	Ciências Econômicas	Graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA) Ano de Conclusão (1990)	Mestrado em Teoria Econômica – Universidade Estadual de Maringá (1999)	Teoria Macroeconômica Leituras Orientadas II
Tânia Terezinha Rissa	TIDE	Ciências Econômicas	Graduada em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA) Ano de Conclusão (1993)	Mestrado em Teoria Econômica – Universidade Estadual de Maringá (2007)	Introdução à Economia

PROFESSORES TEMPORÁRIOS					
Nome do Docente	Regime de Trabalho ³	Colegiado	Graduação ⁴	Titulação	Disciplinas ofertadas no curso
Alex Farvezani	T 40	Ciências Econômicas	Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas – FECEA (2007)	Mestrado em Teoria Econômica pela Universidade Estadual de Maringá - UEM (2017)	Elaboração e Análise de Projetos Contabilidade Social Método e Técnicas de Pesquisa II Finanças Empresariais
Marco Aurélio Rosa	T -40	Administração	Graduado em Administração – Faculdade de Ciências Econômicas de Apucarana – FECEA 1993	Mestrado – Universidade Estadual de Maringá – UEM 2015	Administração
Rafael Montanari Durlo	T 40	Ciências Econômicas	Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Maringá 2012	Mestrado em Matemática Aplicada e Computacional, Universidade Estadual de Londrina (UEL), 2015.	Matemática Financeira Econometria Economia Brasileira Contemporânea
Wander Plassa da Silva	T 40	Ciências Econômicas	Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Londrina 2012	Doutorado em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo – USP (2020)	Introdução à Econometria Economia Internacional Mercado de Capitais Monografia

³ Regimes: TIDE, T40, T24, T20, T12, T10, T9.

⁴ Informar instituição e ano de conclusão.

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO:

Graduados : 0
Especialistas: 1
Mestres: 11
Doutores: 6
Pós Doutores: 0

9. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Antônio Pereira da Silva, Marcelo Vargas, Noelia Felipe, Paula Tissiany Viana Macedo Carneiro, Rafael Montanari Durlo, Rogério Ribeiro, Tania Terezinha Rissa.

10. INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL

O curso de Ciências Econômicas, do campus de Apucarana conta com a seguinte infraestrutura disponível:

- Salas de aula para as turmas;
- Laboratório de informática, que é dividido com os demais cursos do campus;
- Sala de coordenação e atendimento ao estudante;
- Sala de reuniões;
- Um anfiteatro com capacidade para 500 pessoas,;
- Um anfiteatro com capacidade para 120 pessoas;
- Possui condições de acessibilidade, como rampas, estacionamento, sanitários adaptados.

11. ANEXOS:

- ✓ Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)
- ✓ Regulamento de Atividades Complementares.
- ✓ Regulamento de Avaliação e Controle das Atividades de Extensão



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
CAMPUS DE APUCARANA
COLEGIADO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**



**REGULAMENTO DE MONOGRAFIAS DO COLEGIADO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - UNESPAR-
CAMPUS DE APUCARANA**

Estabelece as diretrizes necessárias para regulamentação de Monografia do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR campus Apucarana.

**TÍTULO I
DA CONSTITUIÇÃO E DA FINALIDADE**

Art. 1º - A monografia, atividade curricular obrigatória, integrante do currículo do Curso de Ciências Econômicas é requisito essencial para a formação profissional do economista, tem por objetivo proporcionar ao estudante, treinamento numa atividade que será fundamental para seu exercício profissional futuro, através de trabalho individual escrito, que deverá ampliar sua capacidade criativa de desenvolver e expor argumentos de maneira articulada e formalmente correta, além de proporcionar o exercício da competência técnica compromissada com a realidade sócio, econômica e política do país.

Art. 2º - A disciplina Monografia, pertencente à 4ª série matriz curricular do Curso de Ciências Econômicas, com 210 horas (60h de carga horária teórica e 150 h de carga horária teórica prática), está lotada no curso de Ciências Econômicas da UNESPAR campus Apucarana.

Art. 3º - A finalidade da Monografia será alcançada através da elaboração de um trabalho monográfico, que deverá abordar temas, de preferência sobre algum aspecto da economia nacional, sem prejuízo do desenvolvimento de outros temas relacionados à ciência econômica.

ART. 4º - A MONOGRAFIA pode ser das seguintes categorias:

1. Trabalho de Revisão Crítica da literatura sobre determinado tema.
2. Trabalho de Exposição de determinado tema com alguma contribuição pessoal ou aplicação prática.
3. Trabalho original de pesquisa.

Parágrafo Único - As Bancas Examinadoras de avaliação da MONOGRAFIA devem levar em consideração as dificuldades inerentes a cada categoria de trabalhos acima indicadas.

**TÍTULO II
DA ORGANIZAÇÃO**

Art. 5º - A disciplina Monografia compreenderá as atividades de coordenação, orientação e avaliação, sob a responsabilidade do Colegiado de Economia.

SEÇÃO I DA COORDENAÇÃO

Art. 6º- O Coordenador de Monografia será escolhido pelo Colegiado de Ciências Econômicas, ficando responsável pela disciplina de Monografia e pelas normas a serem cumpridas neste regulamento.

Parágrafo Único - O coordenador(a) deverá ser professor(a) efetivo(a), lotado no Colegiado de Economia.

Art. 7º - Ao coordenador da disciplina Monografia compete:

- a) zelar pelo cumprimento das presentes normas;
- b) dar assessoria aos orientadores no que se refere ao regulamento específico de Monografias;
- c) programar as atividades a serem desenvolvidas, através da elaboração e divulgação do calendário de trabalho da atividade de Monografia;
- d) instruir quanto às normas aplicáveis ao trabalho monográfico;
- e) coordenar o processo de constituição das bancas examinadoras em conjunto com os professores orientadores, de acordo com a atribuição de encargos estabelecida pelo Colegiado de Economia;
- f) definir, em conjunto com os demais professores, as linhas de pesquisa do Colegiado;
- g) organizar o processo de apresentação do trabalho monográfico;
- h) publicar com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, edital contendo a composição das bancas previstas no art. 14 deste regulamento, bem como, o local e horário para a defesa pública do trabalho monográfico pelo aluno;
- i) divulgar entre os alunos de Monografia as pesquisas desenvolvidas pelo Colegiado de Economia ou de outros órgãos relacionados com o Curso de Ciências Econômicas
- j) divulgar, entre os alunos, a relação dos professores do Colegiado e as respectivas áreas de formação e atuação.

SEÇÃO II DA ORIENTAÇÃO

Art. 8º - Para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo aluno matriculado na disciplina Monografia, será designado um professor para orientá-lo.

Parágrafo Único - A figura do Co-Orientador será permitida quando não houver docente no Colegiado habilitado na temática escolhida pelo aluno, devendo ser docente da UNESPAR.

Art. 09 - Poderá haver recusa da orientação por parte do docente somente nos seguintes casos:

I - quando o número de candidatos for superior às vagas de que dispõe o orientador, sendo estas vagas, no mínimo, iguais ao número de alunos dividido pelo número de professores em exercício da função, no ano letivo vigente;

II - diante da não adequação do tema pretendido pelo aluno com as áreas de atuação do orientador indicado.

Parágrafo Único - em qualquer dos casos de recusa será garantida ao aluno a indicação de outro docente para a realização da atividade de orientação.

Art. 10 - Serão orientadores:

I - todos os professores do Colegiado de Economia integrantes da Carreira Docente.

II - professores de outros Colegiados, se o trabalho assim o exigir, desde que haja uma co-orientação de um professor do Colegiado de Economia.

Art. 11 - Compete aos professores orientadores:

I - colaborar com o aluno para a escolha e definição do tema da monografia;

II - opinar sobre a viabilidade do plano de Monografia;

II - indicar bibliografia hábil para consultas;

III - acompanhar, avaliar e orientar o aluno na elaboração da monografia em todas as suas fases;

IV - informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;

V - autorizar ou não o aluno a submeter a monografia à avaliação da banca, dando ciência ao coordenador;

VI - presidir a banca examinadora do trabalho por ele orientado.

Art. 12 - O tempo previsto para orientação constará no Regulamento de Distribuição de Aulas da UNESPAR.

SEÇÃO III DA AVALIAÇÃO

Art. 13 - A disciplina Monografia será composta de 04 (quatro) etapas, sendo sua aprovação atribuição do Orientador e da Banca Examinadora designada nos termos deste Regulamento.

§ 1º A primeira etapa será de responsabilidade do professor Orientador que avaliará se o aluno está apto para a qualificação, de acordo com o conteúdo desenvolvido no primeiro capítulo e a estrutura dos demais capítulos;

§ 2º A segunda etapa consta da qualificação, composta por uma Banca Examinadora de 03 (três) professores, na qual o presidente será o Orientador, tendo como objeto de análise o desenvolvimento do primeiro capítulo e a estrutura dos demais capítulos;

§ 3º A terceira etapa será de responsabilidade do professor Orientador que avaliará se o aluno está apto para a defesa pública, de acordo com o desenvolvimento final da Monografia;

§ 4º A última etapa consistirá da defesa pública da Monografia, composta por uma Banca Examinadora de 03 (três) professores, na qual o presidente será o Orientador, tendo como objeto de análise a Monografia elaborada pelo discente.

Art. 14 – Tanto para a qualificação quanto para a defesa pública a banca examinadora será composta pelo professor orientador e por 2 (dois) professores do Colegiado de Economia da UNESPAR, campus de Apucarana, indicados pelo coordenador, ouvindo-os em suas preferências.

§ 1º - Excepcionalmente e a critério do Colegiado, poderá integrar a Banca Examinadora docente de outros *campi* da UNESPAR, de outra instituição ou profissional considerado autoridade na temática da monografia a ser avaliada.

§ 2º - A participação de docente ou profissional de outra instituição será aprovada em reunião do Colegiado.

Art. 15 – Para a aprovação da Monografia a Banca Examinadora levará em consideração a apresentação oral do trabalho, argüição, a relevância do tema, a definição do problema e/ou hipótese, pesquisa bibliográfica, objetivos, métodos e técnicas empregadas, redação, conclusões e observância das normas da ABNT-NBR.

Parágrafo Único - Compete à Banca Examinadora atribuir pontos aos itens constantes do “caput” deste artigo.

Art. 16 – Considerar-se-á aprovado o aluno que atender aos critérios estabelecidos no art. 15.

Art. 17 – Considerar-se-á reprovado o aluno que:

- a. não atender aos critérios estabelecidos no art. 15;
- b. não cumprir os prazos estabelecidos no calendário de trabalho da atividade de monografia.

TÍTULO III DO FUNCIONAMENTO

Art. 18 - Anualmente será aprovado um calendário para a atividade de Monografia.

Art. 19 - A designação do orientador dar-se-á de acordo com o artigo 8º do presente regulamento.

Art. 20 - Ao aluno caberá o desenvolvimento da monografia, sempre em comum acordo com o professor orientador.

Art. 21 - Ao professor orientador caberá o cumprimento das atividades previstas no art. 11 deste regulamento e ao coordenador, as previstas no art. 7º.

Art. 22 – O aluno deverá apresentar ao Coordenador de Monografia a versão preliminar de seu Trabalho de Graduação em 3 (três) vias, previamente aprovado por seu orientador, para que seja designada uma banca examinadora para a qualificação do trabalho nos moldes da defesa pública da versão final.

§ 1º - A referida versão será imediatamente encaminhada aos componentes da Banca Examinadora, sendo que o prazo para avaliação final obedecerá àqueles fixados pela Coordenação, de acordo com o calendário da Monografia.

§ 2º - O período de defesa da versão final da Monografia será estabelecido pela Coordenação de Monografia, obedecendo, sempre, 30 (trinta) dias antes do final do período letivo de acordo com o calendário escolar.

§ 3º - Cada aluno disporá de no mínimo 15 (quinze) e no máximo 30 (trinta) minutos para apresentação da monografia.

§ 4º - Após a avaliação, a Banca Examinadora devolverá as cópias do Trabalho ao aluno para que as alterações sugeridas sejam processadas.

Art. 23 - Na apresentação da versão final do Trabalho de Graduação, o aluno deverá respeitar as normas técnicas da ABNT-NBR, devendo o Trabalho ter um mínimo de 30 (trinta) páginas de desenvolvimento.

Parágrafo Único - Cada aluno apresentará à Coordenação uma versão digitalizada (formato .pdf), para que seja arquivada.

TÍTULO IV DOS DIREITOS E DEVERES DO ACADÊMICO

Art. 24 - Além dos previstos em normas internas da universidade e nas pertinentes, são direitos dos alunos matriculados na disciplina Monografia:

I - dispor dos elementos necessários à execução de suas atividades, dentro das possibilidades científicas, técnicas e financeiras do campus de Apucarana da UNESPAR.

II - contar com a coordenação e orientação de professor para a realização do trabalho monográfico.

III - conhecer a programação das atividades a serem desenvolvidas pela disciplina Monografia.

IV - ser previamente informado sobre a composição da banca de avaliação da disciplina Monografia, bem como sobre o local, data e horário da defesa de seu trabalho.

V - impugnar um dos dois membros indicados pelo coordenador para a banca até 3 (três) dias após a publicação do edital, mediante justificativa escrita.

Art. 25 - Além dos previstos em normas internas da Universidade Estadual do Paraná-UNESPAR, e nas leis pertinentes, são deveres do aluno matriculado na disciplina Monografia:

I - cumprir este regulamento;

II - apresentar, nos prazos estabelecidos, os relatórios para avaliação e o trabalho em sua versão final, bem como comparecer para a qualificação e defesa pública, perante a banca, na data, horário e local programados;

III - manter contatos constantes com o professor orientador e com o professor coordenador;

IV - cumprir o plano e o cronograma estabelecidos em conjunto com o seu orientador;

V - responsabilizar-se pelo uso de direitos autorais resguardados por lei a favor de terceiros quando das citações, cópias ou transcrições de trechos de outrem.

TÍTULO V
NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

Art. 26 - As normas para a elaboração da Monografia são as estabelecidas pelo Colegiado de Economia através da “Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT”.

TÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 27 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado de Economia, ouvidos o professor orientador e o coordenador da disciplina Monografia.

Art. 28 - Pelo não cumprimento das normas contidas nesse Regulamento ficarão docentes e discentes sujeitos a normas disciplinares vigentes na Instituição.

Art. 29 - Este regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado de Economia, campus Apucarana, revogadas as disposições em contrário.

Apucarana, 02 de setembro de 2021.

ANEXO I

REGULAMENTO DE MONOGRAFIAS DO COLEGIADO DE ECONOMIA- CAMPUS DE APUCARANA

ATA DE QUALIFICAÇÃO/DEFESA PÚBLICA DE MONOGRAFIA DE GRADUAÇÃO	Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR Colegiado de Ciências Econômicas Campus de Apucarana	
1 - Identificação		
Nome do Aluno:		
Nome do Orientador:		
Membro 1:		
Membro 2:		
2 - Título da Monografia		
3 - Avaliação da Banca Examinadora		
	SIM	NÃO
<i>Apresentação oral</i>		
<i>Arguição</i>		
<i>Relevância do tema</i>		
<i>Introdução (problema, objetivos, hipóteses, justificativa e metodologia)</i>		
<i>Fundamentação teórica</i>		
<i>Redação</i>		
<i>Conclusões</i>		
<i>Atendimentos às Normas</i>		
4 - Resultado:		
A Banca Examinadora, em ___ / ___ / ___, após a <i>Qualificação/Defesa da Monografia</i> e arguição, decidiu:		

<input type="checkbox"/>	Pela aprovação da <i>Monografia</i> .
<input type="checkbox"/>	Pela aprovação da <i>Monografia (correções)</i> .
<input type="checkbox"/>	Pela reprovação da <i>Monografia</i>
5 - Pós Defesa de Monografia (preenchimento exclusivo do Orientador):	
<i>Preenchido pelo Orientador após a entrega da versão final da Monografia:</i>	
<input type="checkbox"/> Foram feitas as correções, conforme requerido pela Banca Examinadora, e a <i>Monografia</i> foi aprovada.	
<input type="checkbox"/> Não foram feitas as correções, conforme requerido pela Banca Examinadora, e a <i>Monografia</i> foi reprovada.	
Autenticação pelo Professor Orientador: __ / __ / ____ _____ Assinatura	Homologação pelo Coordenador de Monografias: __ / __ / ____ _____ Assinatura
Membro 1: _____ Assinatura	Membro 2: _____ Assinatura



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
CAMPUS DE APUCARANA
COLEGIADO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS



**REGULAMENTO DE ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES - Nº 002/2016 - de
29 DE MARÇO DE 2016.**

Estabelece as diretrizes necessárias para regulamentação de Atividades Curriculares Complementares do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR campus Apucarana.

**CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º O presente Regulamento tem como objetivo o aperfeiçoamento contínuo do aluno, o Curso de Ciências Econômicas da UNESPAR – campus Apucarana, além de atividades regulares que constam da matriz curricular, prevê a realização de atividades de enriquecimento científico pedagógico denominadas Atividades Curriculares Complementares (ACC).

Art. 2º O Programa de Atividades Curriculares Complementares (ACCs) do Curso de Ciências Econômicas, do Campus da Apucarana (PR) possibilita um reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes de busca de aprendizado do aluno, por ano letivo, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, bem como as ações de pesquisa e extensão junto à comunidade. As Atividades Curriculares Complementares (ACCs) se constituem em componentes enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando.

Art. 3º A **carga horária total** para as Atividades Curriculares Complementares (ACC) é de **180 horas**, distribuídas obrigatoriamente em cada ano, devendo ser cumpridas fora da realização plena das aulas teóricas, sendo o seu cumprimento indispensável para a colação de grau.

Art. 4º Estas atividades propiciam a reflexão e o engajamento dos estudantes em experiências diversificadas, possibilitando a conjugação teoria e prática na dinâmica do processo pedagógico. Contribuem para a sua formação profissional, ética e humanística bem como o desenvolvimento do senso crítico, da responsabilidade social e da autonomia na busca de conhecimento, respeitando a vocação e os interesses de cada aluno, nos limites deste regulamento.

**CAPÍTULO II
DAS NORMAS REFERENTES À PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM
COMPLEMENTAR, POR ANO LETIVO**

Art. 5º A avaliação das atividades caberá ao Colegiado do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR – campus Apucarana, presidido pelo coordenador do curso com as atribuições que seguem:

§1º Para terem prazo de validade dentro do exercício que se finda, as atividades deverão ser analisadas e deferidas pelo coordenador e, se necessário, ao apreciar o requerimento, poderá pedir informações adicionais sobre a atividade desenvolvida, podendo desconsiderá-la, se entenderem como insuficiente o aproveitamento do estudante.



§2º O colegiado irá se reunir no mês posterior ao período de entrega das documentações comprobatórias no final de cada ano (1º semana de novembro) para avaliações das solicitações, colaborando com as decisões do coordenador, devendo analisar as documentações e emitir parecer final até a primeira semana de dezembro. O aluno que não cumprir a carga horária mínima prevista a cada ano (54 horas) será notificado pelo coordenador.

§3º O aluno deverá protocolar fotocópias dos certificados, junto à instituição respeitando os prazos acima descritos.

§4º A secretaria Acadêmica da UNESPAR – campus Apucarana, após o deferimento do colegiado do curso de Ciências Econômicas, deverá efetuar o registro do aproveitamento das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) no histórico escolar do acadêmico.

CAPÍTULO III

DO APROVEITAMENTO DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 6º O cumprimento das Atividades Curriculares Complementares (ACCs), que compõem o Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR – campus Apucarana - deverá acontecer, obrigatoriamente, no decorrer do período em que o aluno estiver matriculado. Os limites estabelecidos referem-se ao período de integralização do curso.

Art. 7º O curso de Ciências Econômicas da UNESPAR - campus Apucarana opta pelos critérios descritos abaixo, que deverão ser respeitadas para o aproveitamento de créditos de atividades complementares:

§1º Atividades de Ensino.

ATIVIDADES DE APRENDIZADO	DE	LIMITE DE APROVEITAMENTO/HORAS	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Monitoria de Iniciação à docência/ Monitoria de projetos		25	Prof. Orientador
Visitas técnicas monitoradas		20	Prof. Orientador
Disciplinas concluídas não previstas na matriz curricular		20	Prof. Ministrante com ementa, ou Programa
Mini-cursos presenciais específicos da área de atuação do curso – ministrados		20	Prof. Ministrante
Mini-cursos on-line específicos da área de atuação do curso – ministrados		20	Da instituição, com ementa, ou programa
Curso de aperfeiçoamento técnico		20	Prof. Ministrante
Certificação específica		20	Prof. Ministrante, ou órgão regulador
Curso de língua estrangeira		20	Da instituição, com ementa, ou programa

§2º Atividades de Pesquisa e Extensão.

ATIVIDADES DE APRENDIZADO	LIMITE DE APROVEITAMENTO/HORAS	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Projetos de Iniciação Científica	30	Certificado emitido pela Universidade.
Projetos de Pesquisa Institucionais	30	Certificado emitido pela

		Universidade.
Apresentação de trabalhos científicos	25	Carta de Aceite, ou certificado
Artigo publicado como autor ou co-autor (periódico com Conselho Editorial relacionado a área do curso)	25	Página do Resumo da Publicação
Artigo publicado como autor ou co-autor na revista científica da instituição.	25	Página do Resumo da Publicação
Publicação de trabalhos científicos – resumo	15	Página do Resumo da Publicação
Monografia publicada em outro curso	30	Carta de Aceite, ou certificado
Participação em grupos institucionais de trabalhos e estudos realizados na IES	20	Certificado de Participação
Relatórios de Pesquisa	20	Comprovante de Protocolo
Projeto de Extensão Universitária	25	Prof. Orientador
Curso de Extensão	20	Prof. Ministrante com ementa, ou Programa
Estágios não obrigatórios relacionados a aprendizagem (Res. 046-2018, Art. 3º - 15/16 UNESPAR)	20	Prof. Ministrante com ementa, ou Programa

§3º Gestão e Representação Estudantil.

ATIVIDADES DE APRENDIZADO	LIMITE DE APROVEITAMENTO/HORAS	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Gestão de órgãos de representação estudantil (UNE, UEE, DCE e CA)	15	Da coordenação, ou presidência do órgão
Representação Discente junto a órgãos colegiados das IES (colegiados de cursos)	15	Da coordenação, do órgão, ou curso
Participação em comissões/ conselhos com designação e portaria	15	Comprovante de designação, ou portaria, ou da coordenação, do órgão
Participação em projeto relacionado à Empresa Junior, Incubadora de Empresas, competição estudantil.	20	Comprovante de designação, ou portaria, ou da coordenação do órgão
Organização de Jornal ou Periódico de Centro Acadêmico ou similar.	15	Página da nomeação, ou Comprovante de designação, ou portaria

§4º Atividades de Participação e/ou organização de eventos.

ATIVIDADES DE APRENDIZADO	LIMITE DE APROVEITAMENTO/HORAS	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Participação em evento da instituição na área de	20	Certificado de Participação

Ciências Econômicas.		
Semana de Economia da Instituição	50	Certificado de Participação
Participação em evento da instituição em outras áreas.	15	Certificado de Participação
Participação em evento externo na área de Ciências Econômicas.	20	Certificado de Participação
Participação em evento externo em outras áreas.	15	Certificado de Participação
Organização de eventos, mini cursos e oficinas	20	Página da nomeação, ou Comprovante de designação, ou portaria

Eventos: Seminários, oficinas, congressos, simpósios, conferências, encontros, workshops, ações comunitárias institucionais e similares.

§5º Programa de Intercâmbio.

ATIVIDADES DE APRENDIZADO	DE	LIMITE DE APROVEITAMENTO/HORAS	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Intercambio internacional	institucional	25	Da instituição, com ementa, ou programa
Intercambio nacional	institucional	20	Da instituição, com ementa, ou programa
Intercambio para aquisição de fluência em língua estrangeira	internacional	25	Da instituição, com ementa, ou programa
Intercambio internacional	empresarial	20	Da instituição, com ementa, ou programa

§6º Artística Cultural e Esportiva.

ATIVIDADES DE APRENDIZADO	LIMITE DE APROVEITAMENTO/HORAS	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Produção Cultural (curtas, musicais, peças teatrais etc)	20	Da instituição, ou Folhetim
Apresentação Artística	20	Da instituição, ou Folhetim
Campeonatos esportivos representando a instituição	15	Da instituição, ou Folhetim

§7º Outras modalidades avaliadas, por Ano Letivo.

ATIVIDADES DE APRENDIZADO	LIMITE DE APROVEITAMENTO/HORAS	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Outras atividades não contempladas, mas que possam ser consideradas importantes na complementação da formação e aprendizado acadêmico.	15	Da instituição, com ementa, ou programa

CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º Os casos omissos e não contemplados por este regulamento serão decididos, em primeira instância pelo Coordenador de Curso, pelo Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, e quando a situação exigir pela Direção de Centro.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
CAMPUS DE APUCARANA
COLEGIADO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS



REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DO *CAMPUS* DE APUCARANA

Estabelece as diretrizes necessárias para regulamentação das Atividades de Extensão do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR campus Apucarana.

CAPÍTULO I

DO OBJETIVO

Art. 1º Regular a avaliação e controle de atividades de extensão do curso de Ciências Econômicas do *Campus* de Apucarana para atender aos objetivos previstos no Art. 7º da Resolução nº 038/2020 – CEPE/UNESPAR.

CAPÍTULO II

DA AÇÃO CURRICULAR DE EXTENSÃO E CULTURA – ACEC

Art. 2º As atividades de extensão de que trata este Regulamento são organizadas a partir do Componente Curricular denominado Ação Curricular de Extensão e Cultura – ACEC.

Art. 3º Uma ACEC é um Componente Curricular obrigatório, autônomo, constante da matriz curricular do Curso de Ciências Econômicas.

Parágrafo único. A carga horária total de atividades de extensão de que trata este Regulamento, será organizada e ofertada em, no mínimo, duas modalidades de ACEC's.

Art. 4º Uma ACEC é ofertada a partir, obrigatoriamente, de sua vinculação com Programas e/ou Projetos institucionalizados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da UNESPAR, respeitados os trâmites ordinários previstos na legislação e normas vigentes.

Art. 5º A Coordenação de ACEC's será escolhida pelo Colegiado do curso de Ciências Econômicas, ficando responsável pelo controle administrativo das ACEC's no âmbito do curso.

CAPÍTULO III

DA CONTABILIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIO

Art. 6º O discente matriculado em disciplina enquadrada como ACEC II terá contabilizada a carga horária relativa constante no PPC do curso.

Parágrafo único. O registro da carga horária como curricularização da extensão será realizada pelo setor de Controle Acadêmico da Divisão de Graduação do campus, após a aprovação do discente na respectiva disciplina, através da devida parametrização no sistema de controle acadêmico.

Art. 7º O discente deverá compor a equipe executora de Projeto e/ou Programa vinculados a ações extensionistas cadastradas na Unespar (ACEC III).

§ 1º. A contabilização da carga horária será avaliada, controlada e apresentada, na forma de relatório final, pelo(a) docente coordenador(a) do respectivo projeto e/ou programa em que o aluno estiver compondo.

§ 2º. O relatório de que trata o § 1º será protocolado junto à Coordenação de ACEC's que, dando ciência, efetuará o devido registro tempestivo da carga horária no sistema de controle acadêmico que deverá ter as devidas alterações e parametrizações para acolher esta nova rotina de registros.

§ 3º. Para o cumprimento do estabelecido neste regulamento o discente poderá integrar somente participação em projetos e/ou programas de extensão na modalidade de ACEC III até o limite de carga horária exigida no PPC para a série em que estiver matriculado.

Art. 8º No início de cada ano letivo e no início do segundo semestre letivo, o Coordenador de ACEC's divulgará os projetos e/ou programas elegíveis para curricularização da extensão e promoverá o chamamento para inscrições.

Art. 9º Para o cumprimento do total da carga horária de que trata este Regulamento, o discente somente poderá participar de projetos e/ou programas de extensão na modalidade de ACEC III oferecidas no âmbito do Colegiado do curso de Ciências Econômicas do campus de Apucarana.

Art. 10 O discente poderá integrar participação em projetos e/ou programas de extensão que exceda o limite de carga horária exigida no PPC para a série em que estiver matriculado, podendo esta carga horária excedente ser contabilizada para o cumprimento das Atividades Acadêmicas Complementares (AAC's), respeitado o respectivo regulamento.

Art. 11 O cumprimento das ACEC's será registrado por conceito.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 12 A carga horária destinada ao docente para o desempenho da função de coordenador de ACEC's é de 2 (duas) horas por semana e terá o seu registro considerado no Plano Anual de Atividades Docentes (PAD).

Art. 13 A carga horária destinada ao docente para o desempenho da função de coordenador ou colaborador de projeto e/ou programa de extensão para ACEC's que não está implícita na carga horária do Tempo Integral e de Dedicção Exclusiva (TIDE) deverá ter o seu registro considerado no Plano Anual de Atividades Docentes (PAD), com a carga horária proporcional semanal do respectivo projeto.

Art. 14 Cada projeto e/ou programa de extensão ofertado para o cumprimento de ACEC III poderá ter, no máximo, 48 horas semestrais ou 96 horas anuais, dependendo de sua integralização.

Art. 15 Cada docente poderá ter, no máximo, 5 alunos sob sua supervisão/orientação, respectivamente.

Art. 16 Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Ciências Econômicas.

Art. 17 Esta resolução entra em vigor nesta data. 02/09/2021



ePROCOLO



Documento: **PPC_ECONOMIA2022.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro** em 09/09/2021 13:47.

Inserido ao protocolo **18.070.862-6** por: **Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro** em: 09/09/2021 13:47.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
66b3630a3b350b60d8dd2636798767df.

Campus de Apucarana
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

Protocolo: 18.070.862-6
Assunto: Proposta de adequação do PPC do curso de Ciências Econômicas para a inclusão das ACECs
Interessado: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO
Data: 23/09/2021 17:28

DESPACHO

Encaminha-se para a Diretoria de Graduação, para instruções e procedimentos quanto a solicitação de atualização dos Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas.

AT

Direção do Centro de Ciências Sociais Aplicadas

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
DIVISAO DE ESTAGIO NA DIRETORIA DE ENSINO DA PROGRAD

Protocolo: 18.070.862-6
Assunto: Proposta de adequação do PPC do curso de Ciências Econômicas para a inclusão das ACECs
Interessado: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO
Data: 29/09/2021 15:24

DESPACHO

Ao
Prof. Pedro Alexandre Gomes
CSA - Apucarana
UNESPAR

Em atenção ao DESPACHO na página 55 do presente protocolo informamos que a Diretoria de Ensino da PROGRAD orienta os procedimentos para alteração curricular de curso Da seguinte sequência:

1. Proposta de alteração curricular, elaborada feita pelo NDE de Curso, observando as considerações das atas elaboradas pelo NDE;
2. Deliberação no colegiado com aprovação em Ata para prosseguimento do trâmite;
3. Parecer fundamentado da Divisão de Graduação do Campus, para avaliar a viabilidade da oferta do curso e possíveis questões técnicas;
4. Encaminhamento pelo Coordenador de Curso, por e-protocolo, ao Conselho de Centro de área para deliberação com os seguintes documentos:
 - a) Memorando de encaminhamento do processo e solicitação formal de deliberação no Conselho de Centro;
 - b) Versão atualizada do PPC ou Documento com a proposta de alteração e exposição de motivos que esclareçam sua necessidade e a explicitação das condições de implementação;
 - c) Ata do Colegiado de Curso;
 - d) Parecer da Divisão de Graduação do Campus;
5. O Diretor de Centro solicita parecer emitido por uma comissão composta por 3 membros do Conselho de Centro;
6. O Diretor de Centro insere a Proposta de Alteração e o parecer da Comissão para deliberação no e homologação na reunião do Conselho de Centro.
7. Após deliberação e homologação no Centro de Área a Direção de Centro deverá:
 - a) Solicitar deliberação e homologação no Conselho de Campus **quando houver** alteração de turno ou questões que envolvam estruturas físicas ou administrativas do campus,
 - b) Anexar memorando com solicitação formal de inserção na pauta de deliberação no CEPE, Ata e parecer do Conselho do Centro de Área e Ata do

Conselho de Campus quando for o caso.

Estamos à disposição para outras informações.

Prof. Marcos Dorigão
Diretoria de Ensino
PROGRAD - UNESPAR



Campus de Apucarana
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

Protocolo: 18.070.862-6
Assunto: Proposta de adequação do PPC do curso de Ciências Econômicas para a inclusão das ACECs
Interessado: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO
Data: 08/10/2021 16:30

DESPACHO

Para Providências



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Campus de Apucarana

**PARECER CIRCUNSTANCIADO EMITIDO PELA COMISSÃO DO CENTRO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

Protocolo: 18.070.862-6

Assunto: Parecer circunstanciado proposta de adequação do PPC do curso de Ciências Econômicas para a inclusão das ACECs

A proposta de adequação do PPC para inclusão das Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC's) apresentadas pelo curso de Ciências Econômicas estão de acordo com a Resolução nº 038/2020 – CEPE/UNESPAR que trata do Regulamento da Curricularização da Extensão da UNESPAR. Para atender aos objetivos previstos na Resolução nº 7/2018 MEC/CNE/CES as alterações contemplam as modalidades indicadas e se referem a Inclusão da ACEC I como disciplina intitulada "Introdução a Extensão" em substituição a "Seminários de Pesquisa I" com carga horária de 30h para a turma do 1º ano; exclusão das disciplinas "Leituras Orientadas I, II e III", cada uma com 80 h, e a inclusão dessas 240 horas na modalidade ACEC III; redução da carga horária das atividades de Monografia (de 180 h para 150) para somar as ACECs III totalizando 270 horas.

Desta forma, as ações de extensão do curso somam 300 h (ACEC I: 30h e ACEC III: 270 h), o que equivale a 10% da carga horária do curso (3000 h). A proposta é de que a ACEC III seja realizada pelos Programas e ou Projetos de extensão do curso devidamente registrados na divisão de extensão sem nominá-los no PPC. Por fim, a exclusão da modalidade de ACEC II das disciplinas de Elaboração e Análise de Projetos e de Seminários de Pesquisa II constantes no PPC 2019. A proposta apresenta o regulamento de Avaliação e controle das atividades de extensão do curso em conformidade com as orientações do Memorando conjunto nº 003/2021 - PROEC/PROGRAD UNESPAR. Desse



modo, essa comissão emite **parecer favorável** à proposta de adequação do PPC do curso de Ciências Econômicas para inclusão das ACEC's.

Apucarana, 22 de outubro de 2021.

Profª. Deborah Cristina Oliveira da Costa
Coordenadora do Curso de Secretariado Executivo Trilíngue

Profª. Drª. Fabiane de Oliveira Domingos
Coordenadora do Curso de Turismo e Negócios

Profª. Drª. Lucineia Chiarelli
Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis



ePROTOCOLO



Documento: **PARECERCOMISSAOCCSAPPCECONOMIA2021.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Fabiane de Oliveira Domingos** em 22/10/2021 16:03, **Deborah Cristina Oliveira da Costa** em 22/10/2021 18:48, **Lucineia Chiarelli** em 22/10/2021 20:47.

Inserido ao protocolo **18.070.862-6** por: **Fabiane de Oliveira Domingos** em: 22/10/2021 16:02.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
13d2addff7146dda757072aaf7501626.

**Campus de Apucarana
COLEGIADO DE TURISMO**

Protocolo: 18.070.862-6
Assunto: Proposta de adequação do PPC do curso de Ciências Econômicas para a inclusão das ACECs
Interessado: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO
Data: 22/10/2021 16:03

DESPACHO

PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DO CCSA



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_4.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Fabiane de Oliveira Domingos** em 22/10/2021 16:04.

Inserido ao protocolo **18.070.862-6** por: **Fabiane de Oliveira Domingos** em: 22/10/2021 16:03.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
10612f0474b1e34ad7ae7494fa9f2384.

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CENTRO DE ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DO CAMPUS DE APUCARANA, REALIZADA EM VINTE E CINCO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM. Com início às quinze horas, com o uso de tecnologia remota, nesta data foi realizada a reunião do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas da UNESPAR - *Campus* Apucarana. Reuniram-se os participantes do Conselho de Centro de Área, sob a presidência do professor **Pedro Alexandre Gomes**, para deliberar a respeito dos itens da pauta. Estiveram presentes os conselheiros: **Pedro Alexandre Gomes**: Diretor do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas; **Deborah Cristina Oliveira da Costa**: Coordenadora do Curso de Secretariado Executivo Trilíngue; **Fabiane de Oliveira Domingos** - Coordenadora do Curso de Turismo e Negócios; **Lucinéia Chiarelli**: Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis; **Marcelo Caetano de Cernev Rosa**: **Coordenador do Curso de Ciência da Computação**; **Miguel Faria**: Coordenador do Curso de Administração; **Paula Tissiany Viana de Macêdo Carneiro**: Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas; **Rosely Dias**: representante docente do Curso de Secretariado Executivo Trilíngue; **Sônia Maria Carrasco Guilen**: representante docente do curso de Turismo e Negócios; **Tânia Teresinha Rissa**: representante docente do Curso de Ciências Econômicas; **Valdir Anhucci**: Coordenador do Curso de Serviço Social; e **Angela Cristina Floriani**: Chefe da divisão de Graduação - (Convidada). Justificaram as ausências as conselheiras: **Milena Tomaz de Miranda**: representante discente; **Patrícia de Mello**: representante docente do Curso de Administração e **Viviani Yoshinaga Carlos**: representante docente do Curso de Serviço Social. O professor **Pedro Gomes** deu as boas-vindas a todos os conselheiros e iniciou a reunião com o **primeiro ponto da pauta - Informações Gerais.** O professor **Pedro Gomes** fez os seguintes informes: **Primeiro: Distribuição de aulas** (2022). O professor **Pedro Gomes** solicitou aos coordenadores um relato da programação da distribuição das aulas para o próximo ano letivo. A professora **Paula Tissiany** informou que no curso de Ciências Econômicas a discussão já foi iniciada. A professora **Lucinéia Chiarelli** comunicou que o curso de Ciências Contábeis também abriu as discussões iniciais. O professor **Miguel** informou que gostaria que a distribuição ocorresse em conjunto com o novo coordenador que será eleito ainda neste ano. **Segundo informe:** Foi informado que em vinte e sete de outubro ocorrerá uma reunião sobre a padronização dos sites dos cursos da UNESPAR. **Terceiro informe:** O professor **Pedro** ressaltou também, que será marcada uma reunião com os coordenadores para tratar da programação e demais detalhes da “Feira de Profissões” e de outras ações combinadas, realizadas pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Comissão de Vestibular para a divulgação das ações junto aos alunos ingressantes. **Quarto informe:** O professor **Pedro** informou que foi enviada, aos coordenadores de curso, uma planilha com o número de alunos interessados em ingressar em cada curso de graduação do campus, assim como a situação de concorrência de vagas para cada curso. **Primeiro ponto da pauta:** O professor **Pedro Gomes** passou a palavra para a convidada **Angela Floriani** que apresentou os detalhes da proposta da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) de calendário para o

ano letivo de dois mil e vinte e dois. As informações foram expostas e discutidas. Em consenso os conselheiros demonstraram uma insatisfação e também uma preocupação com as consequências do início tardio das aulas estabelecidas no calendário. **Segundo ponto da pauta: Processos Internos:** o professor **Miguel Faria** iniciou com a apresentação do projeto de pesquisa da professora **Patrícia de Mello: “Educação para o consumo: uma reflexão do impacto na vida de crianças e adolescentes sob a ótica legal e sócio protetiva, em tempos líquidos”**, e-Protocolo nº 18.033.550-1. O projeto foi avaliado e aprovado pelos presentes. A seguir o professor **Miguel** apresentou a solicitação de requerimento para viagem ao exterior, que tem como interessada, a professora **Patrícia de Mello**, conforme o e-Protocolo nº 18.211.574-6. A solicitação foi aprovada por unanimidade. O Professor **Miguel** também apresentou a solicitação de requerimento de viagem ao exterior para visita técnica, que tem como interessado o professor **Jorge Dovhepoly**, conforme e-Protocolo nº 18.234.156-8. Após o debate ficou acordado que o projeto retornará ao proponente para ajustes e informações complementares. O professor **Marcelo Cernev** apresentou a atualização do **Plano de Atividades Docentes (PAD)** do professor **Jader Maikoll Caldonazzo Garbelini**, do colegiado de Ciência da Computação, e-Protocolo nº 18.039.741-8 e o submeteu ao conselho. O PAD foi aprovado por unanimidade. A seguir a professora **Lucineia Chiarelli** apresentou o projeto de pesquisa da professora **Evelise Slewinski**, e-Protocolo nº 18.198.539-9. **“Percepção da pandemia de Covid-19 em relatórios contábeis”**. O projeto foi aprovado por unanimidade. Na sequência a professora **Lucineia Chiarelli** apresentou o projeto de pesquisa de sua autoria, e-Protocolo nº 18.195.332-2. **“Políticas Públicas de Agricultura, Educação e Saúde voltadas ao Pequeno Produtor Rural e Famílias Rurais do município de Apucarana”**. O projeto foi aprovado por unanimidade. Na sequência, a professora **Paula T. Carneiro** apresentou a proposta de **alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Econômicas**, e-Protocolo nº 18.070.862-6, que inclui as Atividades Complementares de Extensão e Cultura (ACECs) em atendimento às solicitações quanto à questão da curricularização da extensão no PPC dos cursos de graduação da UNESPAR. As alterações propostas foram aprovadas conforme o parecer. Em seguida, a professora **Lucinéia Chiarelli** apresentou o projeto de Pesquisa do professor **Osvaldo P. Stroher**, **“Assessoria Tributária para a Comunidade, Docentes, Agentes Universitários e Acadêmicos, especialmente para fins de declaração de imposto de renda anual”**, e-Protocolo nº 18.216.793-2. O projeto foi submetido ao conselho e foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, e com exceção do processo nº 18.234.156-8, todos os processos foram avaliados e aprovados pelos membros presentes nessa reunião. Assim, encerra-se a reunião às quinze horas e quarenta e dois minutos e eu **Pedro Alexandre Gomes** redijo a transcrição do presente, como forma da verdade.//

MEMORANDO N 037/2021

Do: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Para: Pro Reitoria de Graduação - Diretoria de Ensino da Prograd
Data: 03/11/2021

Assunto: Ajuste do PPC do curso de economia ao Regulamento de Extensão e Cultura – ACEC

Prezado Diretor

Considerando a obrigatoriedade da inserção de programas e projetos de extensão universitária na matriz curricular dos cursos de graduação prevista no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), Lei N° 13.005 de 25/06/2014;
Considerando o Regulamento da Curricularização de Extensão – ACEC, Resolução 038/2020 CEPE/UNESPAR;
Considerando que o Núcleo Docente Estruturante do curso dedicou-se à implantação, desenvolvimento e formas de avaliação das ACEC's no currículo pleno de forma a atender o percentual de 10% (dez por cento) estipulado na Estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e em concordância com o Regulamento da Instituição;

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas, aprovou por unanimidade as alterações, conforme Ata em anexo e solicita encaminhamento para o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão para regularização e apreciação do PPC em instâncias superiores.

No mais, ficamos a disposição para possíveis esclarecimentos.

Atenciosamente,

Pedro Alexandre Gomes
Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas Apucarana

Av. Minas Gerais, 5021, Apucarana - PR /CEP: 86.813-250 / Fone: 43 - 3420-5700
<http://apucarana.unespar.edu.br>



ePROTOCOLO



Documento: **MemorandoCEPE.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Pedro Alexandre Gomes** em 03/11/2021 15:38.

Inserido ao protocolo **18.070.862-6** por: **Pedro Alexandre Gomes** em: 03/11/2021 15:38.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
ca1fe9ba82bd83b70a037afaa0ab947b.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
DIRETORIA DE ENSINO**

Protocolo: 18.070.862-6
Assunto: Proposta de adequação do PPC do curso de Ciências Econômicas para a inclusão das ACECs
Interessado: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO
Data: 03/11/2021 18:28

DESPACHO

À
Profa. Dra. Marlete Schaffrath
Pró-Reitora de Graduação - UNESPAR

Encaminhamos a solicitação de alteração do PPC de Ciências Econômicas do Campus de Apucarana.

O processo encontra-se instruído com os documentos necessários à análise no CEPE.

Qualquer dúvida estamos à disposição.

Prof. Dr. Marcos Dorigão
Diretoria de Ensino
PROGRAD - UNESPAR

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
PRÓ-REITOR DE ENSINO E GRADUAÇÃO**

Protocolo: 18.070.862-6
Assunto: Proposta de adequação do PPC do curso de Ciências Econômicas para a inclusão das ACECs
Interessado: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO
Data: 04/11/2021 14:41

DESPACHO

Prezada Profa. Ivone Cecatto
Secretária dos Conselhos Superiores da Unespar

Encaminho o protocolizado referente à proposta de adequação do PPC do curso de Ciências Econômicas para a inclusão das ACEC , do curso de Ciências Econômicas- campus de Apucarana, para apreciação e deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CEPE, e inclusão na pauta da reunião do dia 23/11/2021.

Atenciosamente
Profa. Marlete Schaffrath
Pró- Reitora- PROGRAD



ePROCOLO



Documento: **DESPACHO_6.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marlete dos Anjos Silva Schaffrath** em 04/11/2021 14:41.

Inserido ao protocolo **18.070.862-6** por: **Marlete dos Anjos Silva Schaffrath** em: 04/11/2021 14:41.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
b61303afa09c3c3e5bcdfb00a0a6b5da.

MINUTA - RESOLUÇÃO Nº XXX/2021 – CEPE/UNESPAR

Aprova alterações no Projeto Pedagógico vigente do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas do *Campus* de Apucarana da UNESPAR.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO e REITORA DA UNESPAR, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

considerando os incisos I e IV do Art. 7º do Regimento Geral da Unespar, referentes às atribuições deste Conselho;

considerando a solicitação autuada no protocolado nº 18.070.862-6;

considerando a deliberação contida na Ata da X Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESPAR, realizada no dia, pela Plataforma Digital *Microsoft Teams*.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar alterações no Projeto Pedagógico vigente do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas do *Campus* de Apucarana, conforme segue:

I – inclui o Regulando de Avaliação e Controle das Atividades de Extensão (ACECs), conforme Anexo I desta Resolução;

II – substitui a disciplina de "Seminários de Pesquisa I", ofertada na 1ª série do Curso, pela Disciplina de "Introdução a Extensão Universitária", para inclusão da ACEC I, conforme disposto no Anexo II desta Resolução;

III – exclui as disciplinas de "Leituras Orientadas I, II e III", cada uma com carga-horária total de 80h (oitenta horas);

IV – reduz para 150h (cento e cinquenta horas) a carga-horária das atividades de Monografia;

V – dispõe 270h (duzentos e setenta horas) na modalidade ACEC III;

VI – extingue a modalidade de ACEC II das disciplinas de "Elaboração e Análise de Projetos" e "Seminários de Pesquisa II";

VII – inclui no item 7 (sete) do projeto Pedagógico a descrição das Atividades Curriculares de Extensão, conforme Anexo III desta Resolução;

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação revogando as disposições contrárias.



Art. 3º Publique-se no *site* da UNESPAR.

Paranavaí, xx de de 2021.

Saete Paulina Machado Sirino
Reitora da Unespar
Decreto Nº 6563/2020

(Assinado eletronicamente nos termos do Decreto Estadual nº 7304/2021)

ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº XXX/2021 – CEPE/UNESPAR

REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DO CAMPUS DE APUCARANA

Estabelece as diretrizes necessárias para regulamentação das Atividades de Extensão do Curso de Ciências Econômicas da UNESPAR *Campus Apucarana*.

CAPÍTULO I DO OBJETIVO

Art. 1º Regular a avaliação e controle de atividades de extensão do curso de Ciências Econômicas do Campus de Apucarana para atender aos objetivos previstos no Art. 7º da Resolução nº 038/2020 –CEPE/UNESPAR.

CAPÍTULO II DA AÇÃO CURRICULAR DE EXTENSÃO E CULTURA –ACEC

Art. 2º As atividades de extensão de que trata este Regulamento são organizadas a partir do Componente Curricular denominado Ação Curricular de Extensão e Cultura –ACEC.

Art. 3º Uma ACEC é um Componente Curricular obrigatório, autônomo, constante da matriz curricular do Curso de Ciências Econômicas.

Parágrafo único. A carga horária total de atividades de extensão de que trata este Regulamento, será organizada e ofertada em, no mínimo, duas modalidades de ACEC's.

Art. 4º Uma ACEC é ofertada a partir, obrigatoriamente, de sua vinculação com Programas e/ou Projetos institucionalizados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da UNESPAR, respeitados os trâmites ordinários previstos na legislação e normas vigentes.

Art. 5º A Coordenação de ACEC's será escolhida pelo Colegiado do curso de Ciências Econômicas, ficando responsável pelo controle administrativo das ACEC's no âmbito do curso.

CAPÍTULO III

DA CONTABILIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIO

Art. 6º O discente matriculado em disciplina enquadrada como ACEC II terá contabilizada a carga horária relativa constante no PPC do curso.

Parágrafo único. O registro da carga horária como curricularização da extensão será realizada pelo setor de Controle Acadêmico da Divisão de Graduação do campus, após a aprovação do discente na respectiva disciplina, através da devida parametrização no sistema de controle acadêmico.

Art. 7º O discente deverá compor a equipe executora de Projeto e/ou Programa vinculados a ações extensionistas cadastradas na Unespar (ACEC III).

§1º. A contabilização da carga horária será avaliada, controlada e apresentada, na forma de relatório final, pelo(a) docente coordenador(a) do respectivo projeto e/ou programa em que o aluno estiver compondo.

§2º. O relatório de que trata o §1º será protocolado junto à Coordenação de ACEC's que, dando ciência, efetuará o devido registro tempestivo da carga horária no sistema de controle acadêmico que deverá ter as devidas alterações e parametrizações para acolher esta nova rotina de registros.

§3º. Para o cumprimento do estabelecido neste regulamento o discente poderá integrar somente participação em projetos e/ou programas de extensão na modalidade de ACEC III até o limite de carga horária exigida no PPC para a série em que estiver matriculado.

Art. 8º No início de cada ano letivo e no início do segundo semestre letivo, o Coordenador de ACEC's divulgará os projetos e/ou programas elegíveis para curricularização da extensão e promoverá o chamamento para inscrições.

Art. 9º Para o cumprimento do total da carga horária de que trata este Regulamento, o discente somente poderá participar de projetos e/ou programas de extensão na modalidade de ACEC III oferecidas no âmbito do Colegiado do curso de Ciências Econômicas do campus de Apucarana.

Art. 10 O discente poderá integrar participação em projetos e/ou programas de extensão que exceda o limite de carga horária exigida no PPC para a série em que estiver matriculado, podendo esta carga horária excedente ser contabilizada para o cumprimento das Atividades Acadêmicas Complementares (AAC's), respeitado o respectivo regulamento.

Art. 11 O cumprimento das ACEC's será registrado por conceito.

CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 12 A carga horária destinada ao docente para o desempenho da função de coordenador de ACEC's é de 2 (duas) horas por semana e terá o seu registro considerado no

Plano Anual de Atividades Docentes (PAD).

Art. 13 A carga horária destinada ao docente para o desempenho da função de coordenador ou colaborador de projeto e/ou programa de extensão para ACEC's que não está implícita na carga horária do Tempo Integral e de Dedicção Exclusiva (TIDE) deverá ter o seu registro considerado no Plano Anual de Atividades Docentes (PAD), com a carga horária proporcional semanal do respectivo projeto.

Art. 14 Cada projeto e/ou programa de extensão ofertado para o cumprimento de ACEC III poderá ter, no máximo, 48 horas semestrais ou 96 horas anuais, dependendo de sua integralização.

Art. 15 Cada docente poderá ter, no máximo, 5 alunos sob sua supervisão/orientação, respectivamente.

Art. 16 Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Ciências Econômicas.

Art. 17 Esta resolução entra em vigor nesta data.02/09/2021

ANEXO II DA RESOLUÇÃO Nº XXX/2021 – CEPE/UNESPAR

INCLUSÃO DA DISCIPLINA DE "INTRODUÇÃO A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA"

DISCIPLINA	CARGA-HORÁRIA TOTAL	OFERTA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR
Introdução à Extensão Universitária	30h	1ª série (2º Semestre)	<p>Concepção da Extensão. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Flexibilização curricular. Contexto da Extensão. Diretrizes das Ações de Extensão. Fortalecimento da Extensão. Sociedade, Universidade e Extensão.</p>	<p>FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006;</p> <p>FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Plano Nacional de Extensão Universitária. Manaus: Imprensa Universitária, 2012;</p> <p>SOUSA, A. L. L. A história da extensão universitária a partir de seus interlocutores. 364f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar Brasileira) –Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 1996;</p> <p>CORRÊA, E. J. (Org.) Extensão universitária: organização e sistematização. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Coordenação Nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007;</p> <p>DEUS, S. de. Extensão universitária: trajetórias e desafios. Santa Maria, RS: Ed. PRE-UFSM, 2020;</p> <p>FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Avaliação nacional da extensão universitária. Brasília: MEC/SESu; Curitiba: UFPR; Ilhéus: UESC, 2001;</p> <p>FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Institucionalização da extensão nas universidades públicas brasileiras: estudo comparativo 1993/2004. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária. 2ª Ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB; Belo Horizonte: Coopmed, 2007;</p>

				<p>FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 8ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. NOGUEIRA, M. D. P. (Org.) Avaliação da Extensão Universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFMG, 2013; D'OTTAVIANO, C.; ROVATI, J. (Orgs.) Para Além da Sala de Aula. Extensão Universitária e Planejamento Urbano e Regional. 1ª ed. -São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2017; TOSCANO, G. S. Extensão universitária e formação cidadã. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015.</p>
--	--	--	--	--

ANEXO III DA RESOLUÇÃO Nº XXX/2021 – CEPE/UNESPAR

ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

As atividades de extensão desenvolvidas no Curso de Ciências Econômicas são regulamentadas pelas Resoluções nº 011/2015 -CEPE/UNESPAR; nº 038/2020 -CEPE/UNESPAR e pela Instrução Normativa nº 001/2021-CEPE/UNESPAR:

A) A extensão universitária do curso pautar-se-á pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em consonância com a resolução nº 011/2015 -CEPE/UNESPAR "compreende-se a Extensão Universitária como uma atividade acadêmica, articulada de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa, marcada por um processo educativo, cultural e científico que orienta a relação transformadora entre Universidade e Sociedade";

B) As Atividades de Extensão serão organizadas como componente curricular de caráter obrigatório denominados Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC's) nas modalidades de disciplina e ações extensionistas que corresponderão à 10% da carga horária total do curso, perfazendo 300 horas;

C) Conforme estabelece o art. 7º da Resolução nº 038/2020 CEPE –UNESPAR, as ACEC's deverão ser ofertadas a partir de sua vinculação com Programas e/ou Projetos do curso devidamente registrados na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNESPAR;

D) Com o objetivo de operacionalizar as ACEC's, o colegiado de Ciências Econômicas da UNESPAR –Campus de Apucarana avaliará, anualmente, os projetos e ou Programas de extensão do curso e, a partir desta avaliação, decidirá quanto à sua ampliação ou redução das atividades, bem como a necessidade de implantação de novos programas e/ou projetos;

E) Quanto à sua oferta e distribuição de carga horária, fica definido que serão ofertadas no 1º, 2º, 3º e 4º anos do curso, conforme quadro a seguir:

ACEC I: Disciplina com carga horária de 30 h, ofertada no 1º ano do curso como "Introdução à Extensão Universitária";

ACEC III: Projetos de extensão do curso com carga horária total de 270h a serem distribuídas a partir do 2º ano:

- 2º Economia: 90 h;
- 3º Economia: 90 h;
- 4º Economia: 90h